



**PORTUGAL 2020
E AS POLÍTICAS
PÚBLICAS NA RLVT**

INFODATA 15

JULHO 2019

FICHA TÉCNICA

Título: InfoData Nº 15 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa

Telefone: (351) 21 383 71 00

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidente da CCDR LVT: Maria Teresa Almeida

Direção: OADR Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa

Autores: Nuno Ventura Bento, Helena Dias Tavares

Colaboração: Ana Ramos, Linda Pereira, Isabel Quaresma, Mafalda Pedro e Soledade Fraga,

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

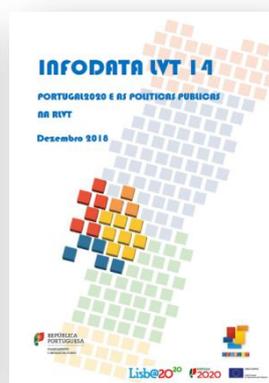
Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

Data: Julho de 2019 (dados, sempre que possível, reportam a 31 março de 2019)

Número de páginas: 70

ISBN: 978-972-8872-52-6

Publicação Digital



ÍNDICE

01 PORTUGAL 2020 NA RLVT	13
Portugal 2020 na RLVT	17
Distribuição Territorial por NUTS III e por Programas Operacionais	18
Objetivos Temáticos.....	22
AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial.....	23
Síntese Portugal 2020 na RLVT.....	25
02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020.....	27
Programa Operacional Regional de Lisboa na AML	30
Distribuição Territorial por Concelho.....	32
Domínios Temáticos e Eixos Prioritários	35
AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial.....	44
Síntese POR Lisboa 2020	45
03 PROJECTOS EM DESTAQUE	47
PORTUGAL 2020 na RLVT	47
Turismo Criativo	48
Fortaleza de Peniche	50
Incubar + Lezíria.....	52
Castelo e Paço do Conde	54
Santa Cruz Sul - praias Formosa e Azul.....	56
Cursos Profissionais.....	58
POR Lisboa 2020.....	59
Projeto RADicalize	60
Eixo Verde e Azul	62
Modernização dos Equipamentos de Saúde	64
Equipamento de Saúde de Tecnologia Avançada.....	66
Projeto Caleidoscópico.....	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País: principais indicadores	8
Figura 2 – Deslocações sub-regionais e inter-regionais.....	9
Figura 3 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III.....	10
Figura 4 – Programas e Fundos que integram o PT2020	14
Figura 5 – PT2020 Fundo Programado e a Concurso por PO.....	14
Figura 6 – Taxa de Financiamento das Candidaturas Aprovadas (Operações) por PO, 31 Março 2019.....	15
Figura 7 – PT2020 / POR Lisboa 2020, Taxa de Compromisso de 65%	15
Figura 8 – PT2020 / POR Lisboa 2020, Taxa de Execução de 22%	16
Figura 9 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no âmbito do PT2020..	16
Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (€) por PO, 31 março 2019	17
Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 31 março 2019.....	18
Figura 12 – Investimento Executado Validado por NUTS III (%), 31 março 2019	19
Figura 13 – Fundo Comunitário Executado Validado por NUTS III (%), 31 março 2019	20
Figura 14 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 31 março 2019	21
Figura 15 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 31 março 2018.....	22
Figura 16 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 31 março 2019	23
Figura 17– Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 31 março 2019	23
Figura 18 – Execução das DLBC, 31 março 2019.....	24
Figura 19 – Designação dos Eixos do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa 2020)	28
Figura 20 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE-FUNDO)	29
Figura 21 – Taxa de compromisso por Eixo, 31 março 2019	30
Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo	31
Figura 23 – Investimento Aprovado por proveniência, 31 março 2019	31
Figura 24 – Fundo Comunitário Aprovado <i>per capita</i> , por município, 31 março 2019	32
Figura 25 – Fundo Comunitário Aprovado <i>per capita</i> , por município, 31 março 2019	32
Figura 26 – Distribuição Territorial do Fundo Executado Validado (€)	33
Figura 27 – Fundo Executado Validado (M€) por município	33
Figura 28 – Taxa de Realização (%), de fundo Executado face ao Fundo Aprovado, por município, 31 março 2019	34
Figura 29 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 31 março 2019	35
Figura 30 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 31 março 2019	36
Figura 31 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 31 março 2019	37
Figura 32 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 31 março 2019	38
Figura 33 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	39

Figura 34 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...], 31 março 2019.....	40
Figura 35 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 31 março 2019	41
Figura 36 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...], 31 março 2019.....	42
Figura 37 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 31 março 2019	43
Figura 38 – Execução das AIDT no POR Lisboa 2020, por PI (€), 31 março 2019	44

SIGLAS E ACRONIMOS

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AIDT	Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial
AIDUS	Ação Integrada de Desenvolvimento Urbano Sustentável
AML	Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa
AT	Assistência Técnica
CH	Regulamento Especifico do domínio 03 – Capital Humano
CTA	Custo Total Aprovado
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DT	Domínio Temático
EB	Ensino Básico
EDSC	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
EP	Eixo Prioritário
EREIL	Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa
FC	Fundo Coesão
FCA	Fundo Comunitário Aprovado
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAMP	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEL	Fundo Europeu Estrutural e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
I&D&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
INE	Instituto Nacional de Estatística
ISE	Regulamento Especifico do domínio do domínio 02 - Inclusão Social e Emprego
IT	Instrumento Territorial
LT	Lezíria do Tejo
M€	Milhões de Euros
MT	Médio Tejo
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
O	Oeste
OE	Objetivo Específico
OT	Objetivo Temático
PAICD	Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas
PAMUS	Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
PARU	Programa de Ação para a Reabilitação Urbana
PCI	Promoção e Capacitação Institucional
PDCT	Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR	Programas de Desenvolvimento Rural
PEDU	Plano de Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável

PGA	Plano Global de Avaliação
PI	Prioridade de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POR Lisboa	Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020
POR	Programa Operacional Regional
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
PT2020	Portugal 2020
RECI	Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização
RIS3	<i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
SAICT	Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SEUR	Regulamento Especifico do domínio 04 – Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
SGO 2020	Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020
SI I&DT	Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
SI QPME	Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME
SIAC	Sistema de Apoio a Ações Coletivas

NOTA PRÉVIA

As publicações InfoData têm tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial é sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) ou em oposição na Área Metropolitana de Lisboa (área de incidência do POR Lisboa 2020). Neste documento assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e do país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e supra regional NUTS II (Figura 2). Em particular, as relações de fluxos de materiais, pessoas, energia, água, alimentos e resíduos entre as sub-regiões da RLVT, tornam a análise dessa dimensão regional mais alargada, sistémica e polinucleada, absolutamente obrigatória. Por isso, na tradição dos documentos InfoData, optou-se por manter as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos primeiros capítulos.

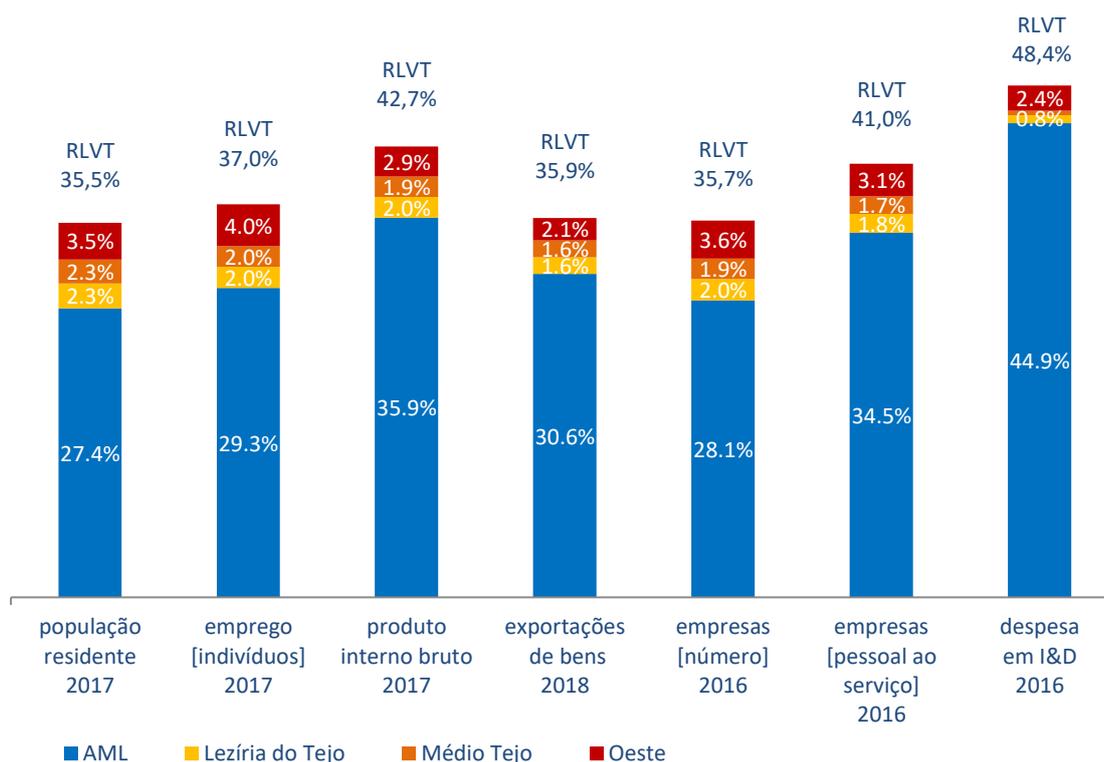


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País: principais indicadores

Fonte: População residente (N.º); Valor acrescentado bruto a preços correntes (€); Exportações de bens (€); Empresas (N.º); Empresas-Pessoal ao serviço (N.º); Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento; Fonte: INE.

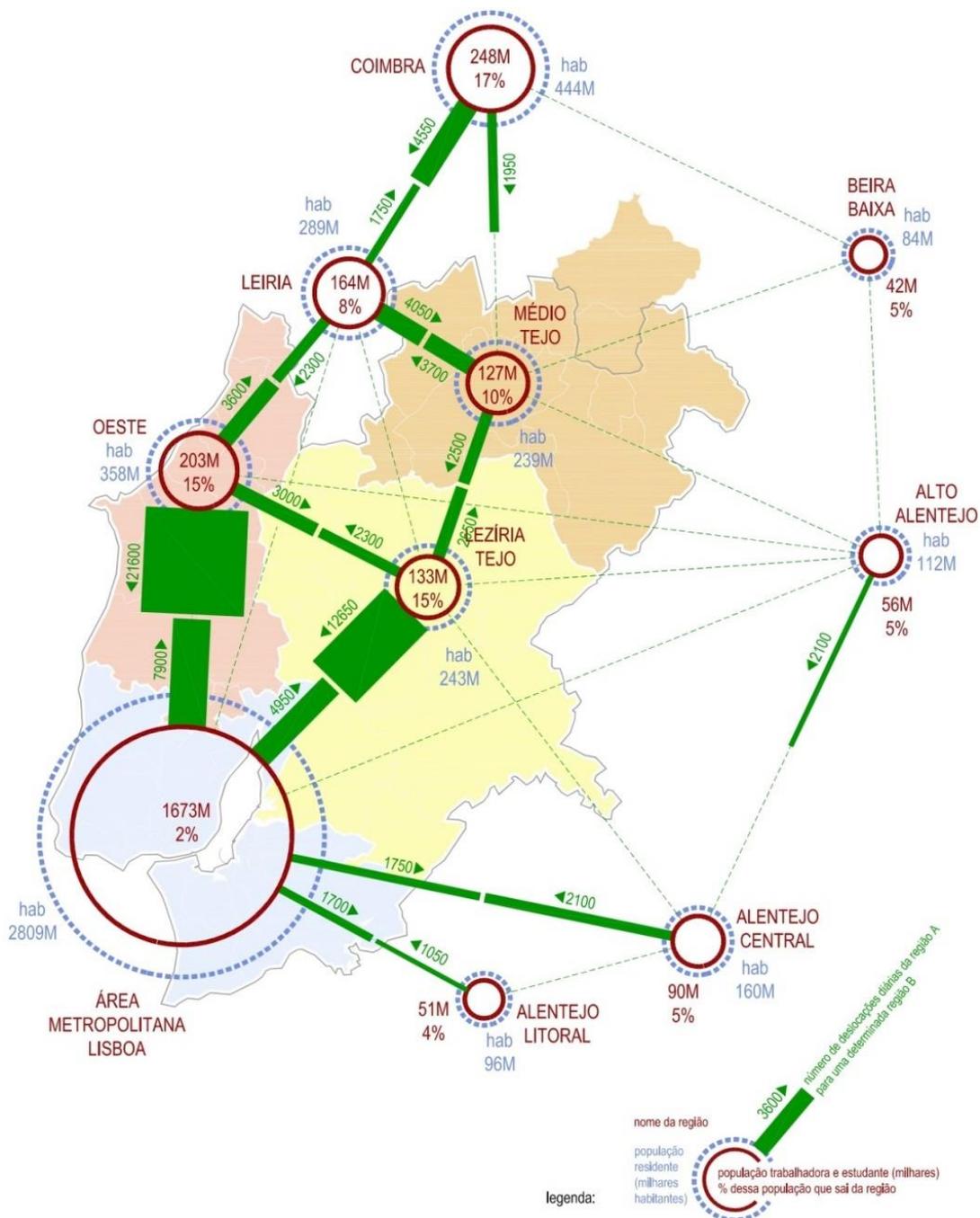


Figura 2 – Deslocações sub-regionais e inter-regionais

Fonte: Nº médio de deslocações diárias de trabalhadores e estudantes entre NUTS III (valores >= 1000) Fonte: INE censos 2011.

INTRODUÇÃO



Figura 3 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III

A InfoData nº 15 – PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT é a quarta no âmbito do Portugal 2020 e procura divulgar os Investimentos Apoiados com financiamento Comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, no âmbito da Política de Coesão da UE. Assim, procura-se identificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), analisando a distribuição territorial dos Fundos Comunitários Aprovados e a implementação dos resultados de execução dos Programas Operacionais na região, por eixos, Objetivos Temáticos e NUTS III e em particular do POR Lisboa 2020 na Área Metropolitana de Lisboa e do seu contributo para o desenvolvimento regional. Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondem aos montantes de Investimento Elegível Aprovado e Executado e reportam à data de 31 de março de 2019. Têm por base os dados fornecidos pela ADC— Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e pelo Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, com posterior tratamento pelo OADRL -Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa. Este documento está estruturado em 3 partes.

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos Comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta:

- Programas Operacionais Temáticos: POCH— Capital Humano, POCI— Competitividade e Internacionalização, POISE— Inclusão Social e Emprego, POSEUR— Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos;
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (Área Metropolitana de Lisboa);
- 4 Domínios Temáticos (agregados por fundos): Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.



A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitoriza e acompanha os desenvolvimentos nas Operações Aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários, será feita de acordo com quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (11 Objetivos, Figura 9) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML. Sobre estes Objetivos Temáticos pretende-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e avançada, da melhoria da competitividade das empresas e das organizações públicas.



Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 12 projetos com execução de fundo relevante/ou projeto socialmente importante, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020. A informação abrange os Programas Operacionais referidos (fundos FEDER e FSE).



PORTUGAL 2020
NA RLVT

1

01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

Portugal 2020, corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 25.793 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural. Os Programas Operacionais Regionais e Temáticos sistematizam a estruturação operacional do Portugal2020, enquanto instrumento da aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal no período referido (Figura 4).



A Estratégia Regional Lisboa 2020 assumiu a ambição de transformar Lisboa numa Região competitiva, cosmopolita, coesa e conectada, reforçando a sua capitalidade euro-atlântica e marcando a sua presença numa economia globalizada. A Região de Lisboa (AML, Área Metropolitana de Lisboa) escolheu por isso orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Projetos que conduzam a Região de Lisboa para patamares de maior competitividade na economia global, que tornem a Região mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos. O PT2020 integra os doze (12) Programas Regionais, Temáticos e de Assistência Técnica do Portugal 2020, relativos ao Objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego, excluindo, deste modo, a cooperação territorial europeia. Inclui ainda os Programas de Desenvolvimento Rural (PDR) do Continente e das Regiões Autónomas e o PO MAR. A sua abrangência geográfica corresponde, assim, ao território nacional (Continente e Regiões Autónomas) e cobre o período de programação 2014-2020.

Importa referir que o PT2020 abarca os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), que financiam os dezasseis programas considerados:

- Fundos da Política da Coesão, designadamente, o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo de Coesão (FC) e o Fundo Social Europeu (FSE), que se repartem por doze Programas Operacionais (PO), sendo quatro Temáticos, sete Regionais relativos às regiões NUTS II, do Continente e das Regiões Autónomas (RA) e um de Assistência Técnica;
- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), que se reparte por três Programas de Desenvolvimento Rural relativos às regiões NUTS I Continente, RA dos Açores e RA da Madeira;
- Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), agregado num único Programa Operacional com incidência em todo o território português.

Programas Operacionais Temáticos (POT)		PO Competitividade e Internacionalização (PO CI)	FEDER e FSE (Regiões menos desenvolvidas) FC (todas as regiões – Transportes)
		PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE)	FSE (Regiões menos desenvolvidas) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (em todas as regiões)
		PO Capital Humano (PO CH)	FSE (Regiões menos desenvolvidas)
		PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR)	FC (em todas as regiões)
Programas Operacionais Regionais (POR)	do Continente (POR-C)	PO Norte (região menos desenvolvida)	FEDER e FSE
		PO Centro (região menos desenvolvida)	
		PO Lisboa (região desenvolvida)	
	das Regiões Autónomas (POR-RA)	PO Alentejo (região menos desenvolvida)	
		PO Algarve (região em transição)	
		PO Açores (região menos desenvolvida)	
Assistência Técnica		PO Assistência Técnica (PO AT)	FEDER
Desenvolvimento Rural		Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)	FEADER
		Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+)	
		Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020	
Assuntos Marítimos e Pesca		Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR)	FEAMP

Figura 4 – Programas e Fundos que integram o PT2020

A intervenção dos FEEI no âmbito do PT2020 estrutura-se em torno dos seguintes Domínios Temáticos:

- Competitividade e Internacionalização (inclui os Objetivos Temáticos (OT) OT1, OT2, OT3, OT7, OT8 e OT11);
- Inclusão Social e Emprego (OT8 e OT9);
- Capital Humano (OT10);
- Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (OT4, OT5 e OT6).

Em síntese, o âmbito do PT2020 tem a seguinte cobertura:

- Temporal: Período de Programação 2014-2020;
- Institucional: CIC Portugal 2020, AD&C, CCN, CCF, AG;
- Geográfica: Continente e Regiões Autónomas;
- Programática: 5 Fundos (FEDER, FC, FSE, FEADER e FEAMP), 4 Domínios Temáticos e 16 Programas (4 POT; 5 POR-C; 2 POR-RA; 1 PO AT; 3 PDR; 1 PO MAR).

Fonte: Rede de Monitorização e Avaliação - PGA – Plano Global de Avaliação 2014-2020

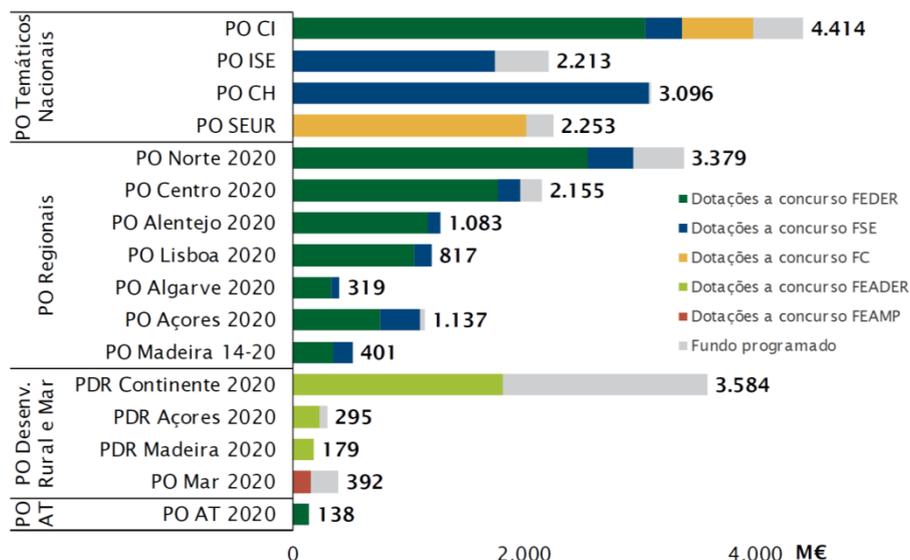


Figura 5 – PT2020 Fundo Programado e a Concurso por PO

Fonte: ADC 2019, Relatório Mar2019

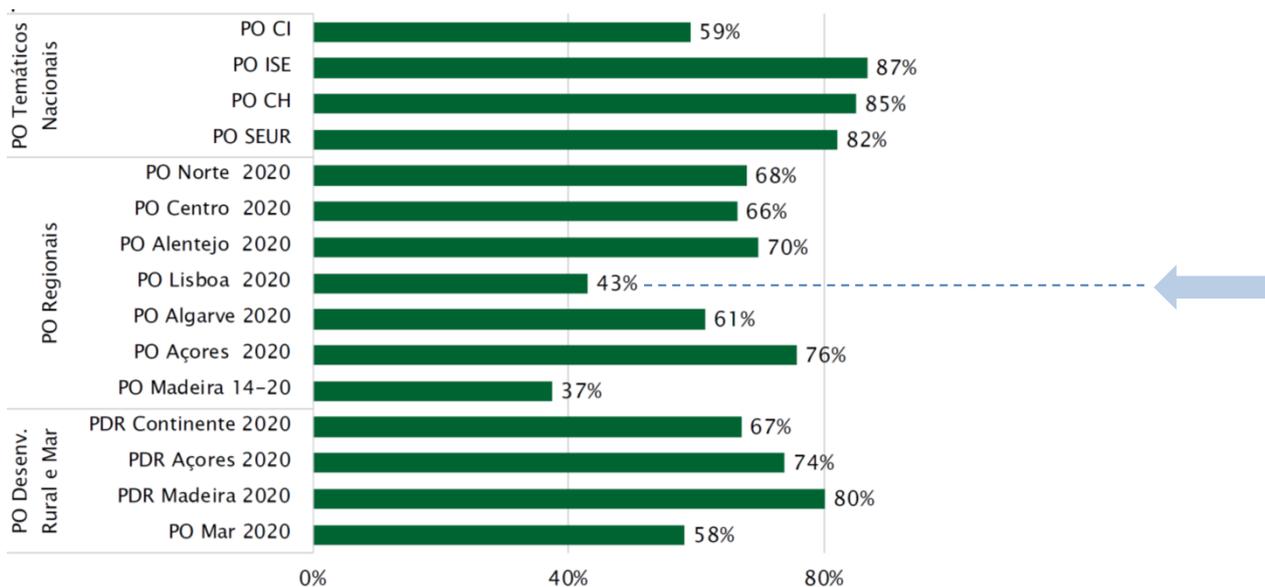


Figura 6 – Taxa de Financiamento das Candidaturas Aprovadas (Operações) por PO, 31 Março 2019

Fonte: ADC 2019

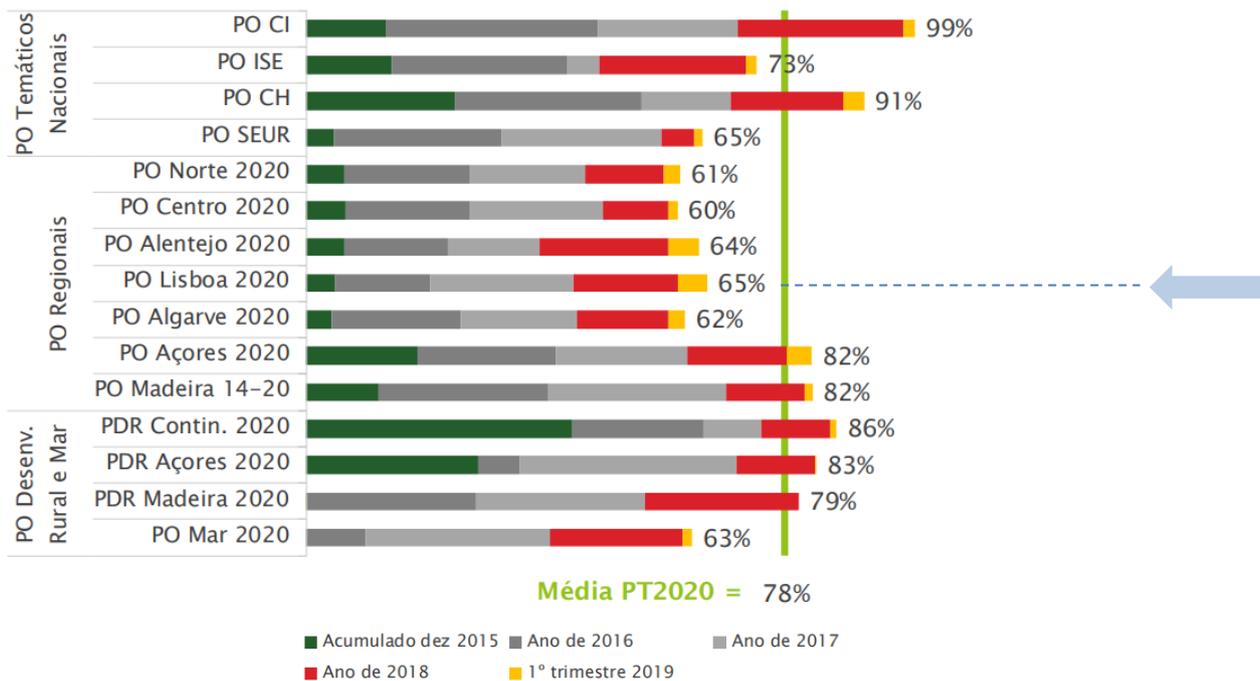


Figura 7 – PT2020 / POR Lisboa 2020, Taxa de Compromisso de 65%

Fonte: ADC 2019

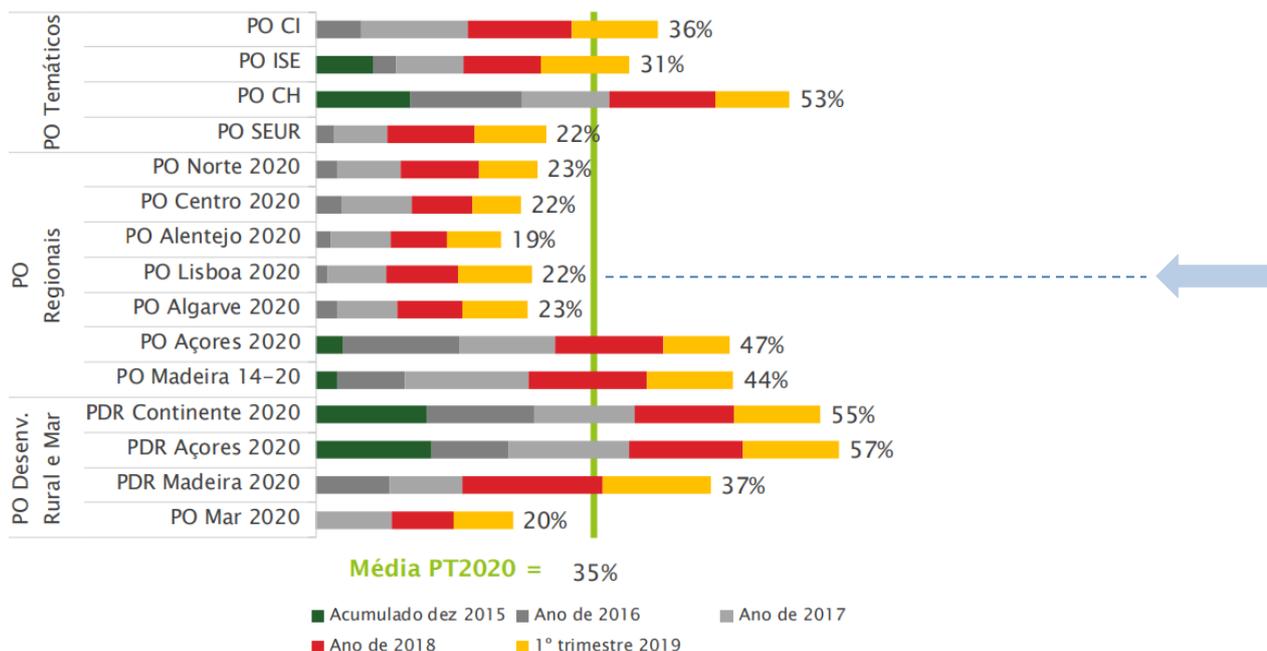


Figura 8 – PT2020 / POR Lisboa 2020, Taxa de Execução de 22%

Fonte: ADC 2019

Assim, este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), no conjunto da RLVT, até 31 de março de 2019, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional, em quatro Domínios Temáticos: Competitividade e Internacionalização, Inclusão Social e Emprego, Capital Humano, e Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Domínios Temáticos	Objetivos Temáticos
01— Competitividade e Internacionalização	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
02 - Inclusão Social e Emprego	08 - (idem DT 01) 09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
03 - Capital Humano	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Figura 9 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no âmbito do PT2020

Portugal 2020 na RLVT

Na RLVT estavam Aprovados, a 31 de março de 2019, cerca de 3,35 mil M€ de Investimento Elegível, aos quais estão associados cerca de 2,06 mil M€ de fundo Comunitário, distribuídos por 7733 registos, apresentando mais 1418 Operações, relativamente a 30 de setembro do ano anterior (Figura 10).

Programa Operacional (RLVT)	Operações Aprovadas			Despesa Executada (Validada)	
	Nº (*) Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário
POCI - Competitividade e Internacionalização	928	681.551.191	418.251.856	181.596.616	106.755.596
POISE - Inclusão Social e Emprego	861	191.785.963	171.206.814	115.295.577	104.601.271
POCH - Capital Humano	616	311.460.665	264.741.566	159.898.065	135.913.356
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	531	389.430.639	318.776.625	93.126.458	74.479.997
POR Centro (Médio Tejo e Oeste)	1097	346.686.084	232.799.429	119.974.077	80.972.990
POR Alentejo (Lezíria do Tejo)	664	191.919.344	125.693.090	56.461.362	37.839.722
POR LISBOA (AML)	3036	1.241.431.862	533.876.029	332.811.772	160.590.389
TOTAL RLVT	7733	3.354.265.748	2.065.345.407	1.059.163.927	701.153.321

Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (€) por PO, 31 março 2019

Fonte: ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de Assistência Técnica.

Relativamente à distribuição dos fundos Comunitários na RLVT, o Programa Operacional Regional de Lisboa apresenta o maior valor de Fundo Comunitário Aprovado, contempla o maior número de Operações Aprovadas, representando 23% de Fundo Executado do Total da RLVT. Em termos de Taxa de Execução de Fundo (Validado/Aprovado), o POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego é aquele que apresenta uma taxa de execução mais elevada, com 61% (Fundo Executado face ao Fundo Aprovado/programado), seguido do POCH - Capital Humano com 51%.

Na mesma análise, por Programa Operacional Temático (Figura 10), constata-se que o Investimento Aprovado se focaliza em larga escala no POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, seguido do POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos.

Distribuição Territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A 31 de março de 2019, a AML concentra a maior parte do Investimento e de Fundos Comunitários Aprovados e Executados / Validados, destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegível, Aprovado e Validado e em Pagamentos Efetuados (Figura 11).

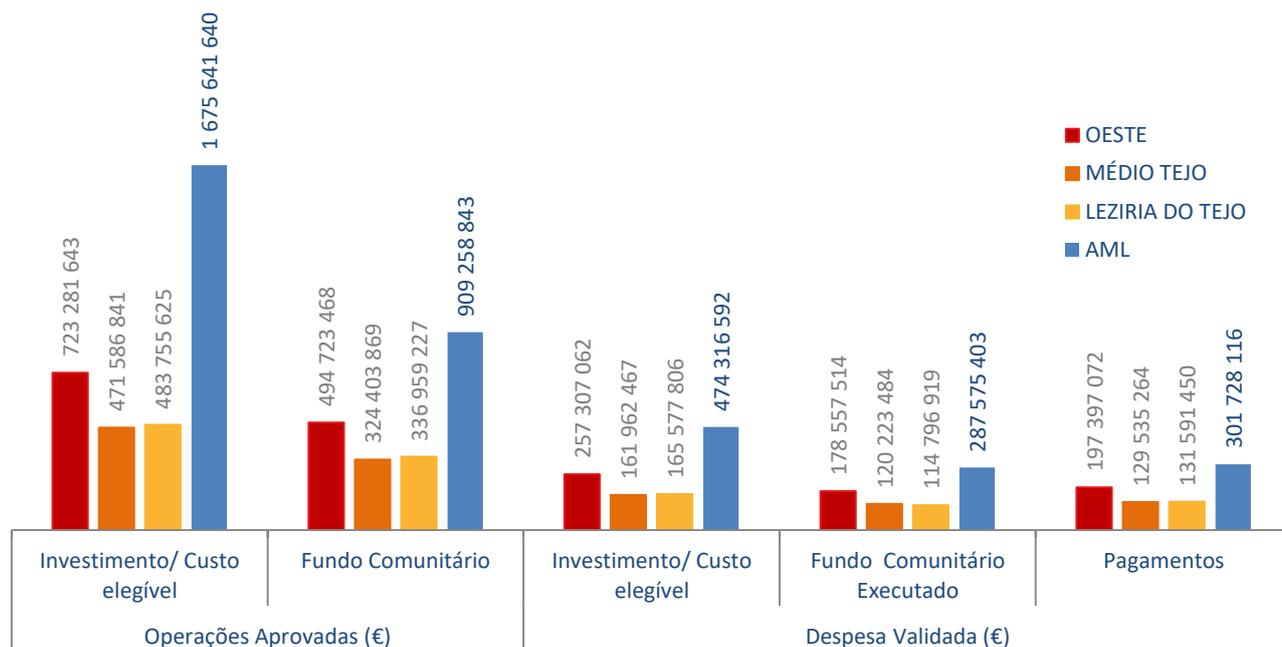


Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 31 março 2019

Em termos percentuais, o Médio Tejo apresenta a maior Taxa de Execução de Fundo face ao Aprovado (37%), embora a AML apresente o valor mais elevado de Fundo Aprovado relativamente ao Total da RLVT. A RLVT tem um Total de Fundo Aprovado de 2,065 M€ (Figura 11). O Oeste apresenta uma taxa de execução de Fundo Validado de 34%, seguido da Lezíria do Tejo, com taxa de execução de Fundo Validado de 34% e a AML de 32%. O Oeste tem o maior Investimento da RLVT, no Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, atingindo 39% de Fundo Aprovado no total da sub-região. Médio Tejo e Lezíria do Tejo apresentam 26% no Total de Fundo Aprovado das respetivas sub-regiões, também no POI. Na RLVT, dos Programas Operacionais Temáticos, o POI é o que mais contribui em termos de financiamento Comunitário sub-regional. Ao nível dos Programas Operacionais Regionais, o POR Lisboa 2020 e o POR Centro 2020 são os que mais contribuem em termos de financiamento Comunitário sub-regional.

Nota: Informação territorializada, de acordo com a nova metodologia (31.dezembro.2017), as operações FEDER, FC e FSE são contabilizadas em função dos territórios abrangidos, na proporção da sua implementação em cada NUTS II/III, conforme definido em sede de aprovação (isto é, a territorialização de uma operação é equivalente tanto em sede de aprovação como de execução e pagamento). Assim, no que respeita ao número de operações aprovadas, as diferenças existentes entre o quadro com informação por tipologia e NUTS II/III e o número apresentado no Boletim Informativo dos fundos da UE (trimestral) decorrem do facto de uma mesma operação poder ser contada mais que uma vez por abranger mais que uma NUTS II/III. Por isso, a leitura deve ser feita atendendo ao número de operações aprovadas com incidência em cada NUTS II/III.

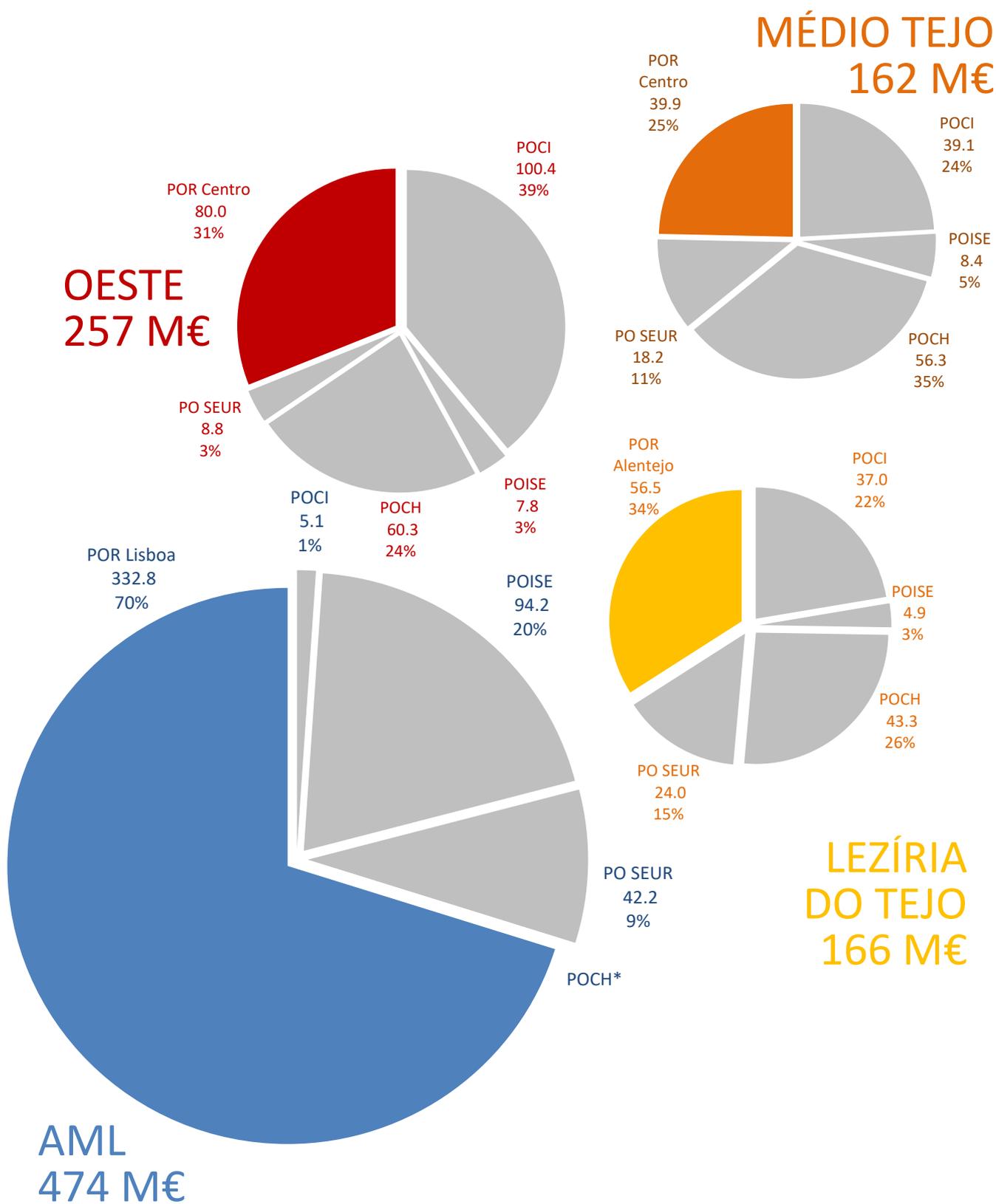


Figura 12 – Investimento Executado Validado por NUTS III (%), 31 março 2019

Nota: Legenda, Programa Operacional, Valor em M€, e % do total de cada PO na RLVT

Fonte: ADC, SGO, 31 março 2019/Tratamento OADR

*Dados confidenciais

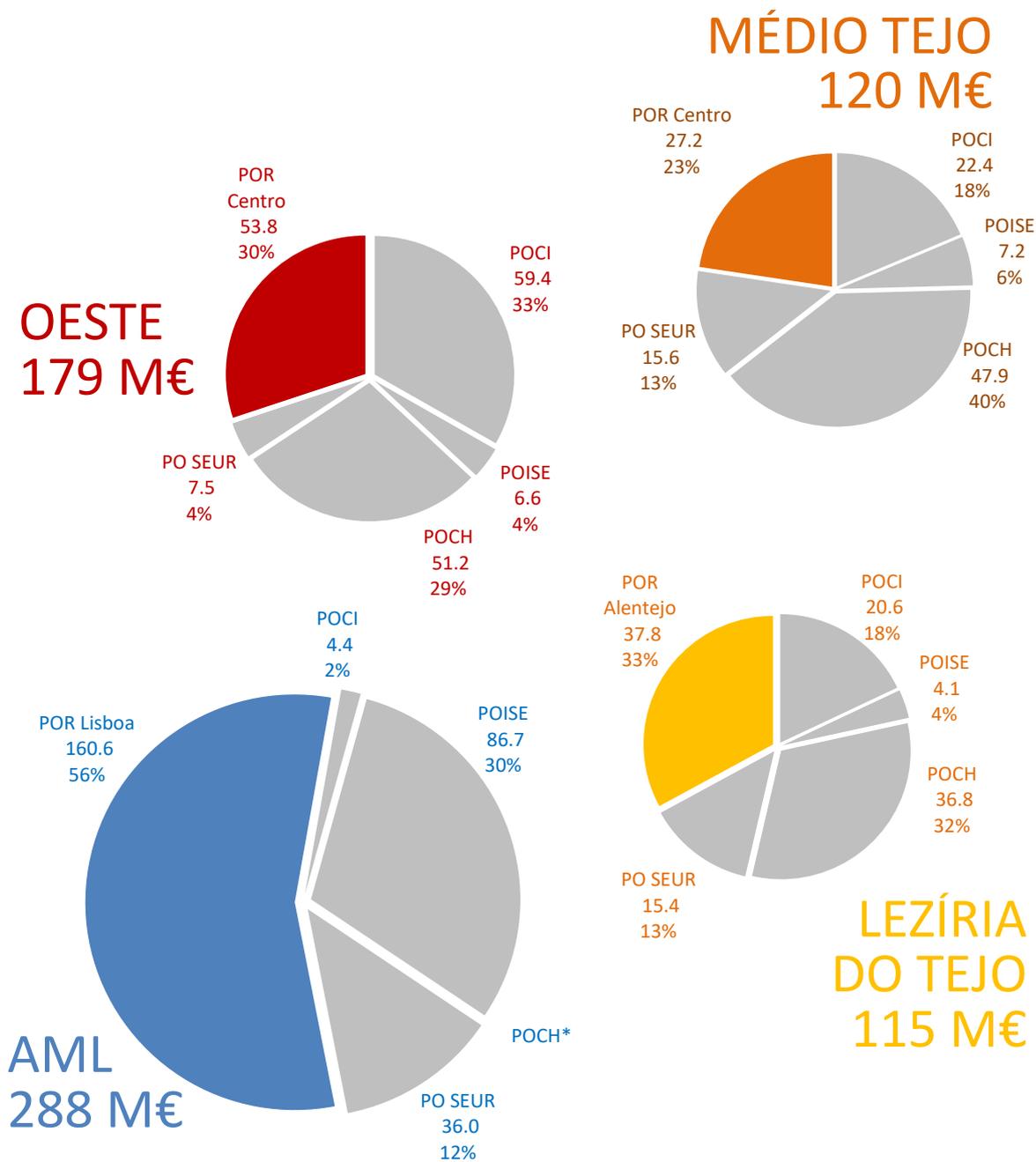


Figura 13 – Fundo Comunitário Executado Validado por NUTS III (%), 31 março 2019

Nota: Legenda, Programa Operacional, Valor em M€, e % do total de cada PO na RLVT

Fonte: ADC, SGO, 31 março 2019/Tratamento OADR

*Dados confidenciais

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.O)*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Oeste	POCI	370	322.788.752	194.232.329	100.428.138	59.408.001	39%
	POISE	265	28.881.207	24.553.704	7.807.711	6.636.555	5%
	POCH	229	119.274.341	101.383.190	60.252.859	51.214.930	20%
	PO SEUR	73	40.708.482	34.162.423	8.768.761	7.522.717	7%
	POR CENTRO	574	211.628.860	140.391.821	80.049.593	53.775.313	28%
	POR ALENTEJO						
	POR LISBOA						
TOTAL	1511	723.281.643	494.723.468	257.307.062	178.557.514		

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.MT)*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Médio Tejo	POCI	240	163.984.729	84.923.121	39.061.007	22.377.282	26%
	POISE	287	25.772.362	21.919.093	8.415.803	7.158.540	7%
	POCH	218	103.409.280	87.897.888	56.349.081	47.896.719	27%
	PO SEUR	120	43.363.246	37.256.160	18.212.093	15.593.266	11%
	POR CENTRO	523	135.057.224	92.407.608	39.924.484	27.197.678	28%
	POR ALENTEJO						
	POR LISBOA						
TOTAL	1388	471.586.841	324.403.869	161.962.467	120.223.484		

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.LT)*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Lezíria do Tejo	POCI	254	134.054.016	87.481.266	36.979.722	20.611.725	26%
	POISE	270	20.312.092	17.265.278	4.858.876	4.130.044	5%
	POCH	168	85.251.992	72.464.193	43.296.126	36.801.707	22%
	PO SEUR	97	52.218.182	34.055.400	23.981.722	15.413.720	10%
	POR CENTRO						
	POR ALENTEJO	664	191.919.344	125.693.090	56.461.362	37.839.722	37%
	POR LISBOA						
TOTAL	1453	483.755.625	336.959.227	165.577.806	114.796.919		

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Validada (€)		% Fundo Aprovado (FCA/T.AML)*
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Área Metropolitana de Lisboa	POCI	64	60.723.694	51.615.140	5.127.750	4.358.588	6%
	POISE	39	116.820.302	107.468.739	94.213.187	86.676.132	12%
	POCH**	1	3.525.052	2.996.295	0	0	0%
	PO SEUR	241	253.140.729	213.302.641	42.163.882	35.950.294	23%
	POR CENTRO						
	POR ALENTEJO						
	POR LISBOA	3036	1.241.431.862	533.876.029	332.811.772	160.590.389	59%
TOTAL	3381	1.675.641.640	909.258.843	474.316.592	287.575.403		
TOTAL RLVT	7733	3.354.265.748	2.065.345.407	1.059.163.927	701.153.321		

Figura 14 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 31 março 2019

Nota: *FCA – Fundo Comunitário Aprovado/T. - Total da Região: Oeste (O); Médio Tejo (MT); Lezíria Tejo (LT) e AML;

**POCH (AML): Dados confidenciais;

Fonte: ADC/Tratamento OADR

Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT destacam-se os seguintes Objetivos Temáticos: OT3 “Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas”, seguido do OT10 “Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida”. Com um elevado montante de Investimento Aprovado, estão o OT3, o OT10 com cerca de metade do valor, o OT01 e o OT9. O montante mais significativo de Fundo Executado Validado face ao Fundo Aprovado, concentra-se em dois Objetivos Temáticos: OT8 com aproximadamente 60% e OT10 com cerca de 45%. No total dos 11 Objetivos Temáticos em execução na RLVT (excluindo a Assistência Técnica), a Taxa de Realização é 34%, conforme quadro seguinte:

Objetivo Temático (OT)	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		Taxa de Realização (% FCE/FCA)
	Nº Registos	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado	
1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	972	468.232.540	194.607.420	108.066.865	50.496.559	25,95%
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	25	8.311.954	7.065.161	2.412.143	2.050.322	29,02%
3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	2.234	1.050.778.500	527.070.199	321.649.245	181.815.945	34,50%
4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	235	211.522.693	160.189.712	17.917.599	12.762.558	7,97%
5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	192	85.605.875	70.737.373	19.371.208	16.764.370	23,70%
6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	469	284.389.041	201.763.568	111.295.142	83.239.891	41,26%
7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	9	138.373.282	117.617.290	828.140	703.919	0,00%
8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	1.439	228.374.418	171.336.869	122.110.541	102.578.854	59,87%
9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	1.023	292.528.112	172.675.528	113.845.919	66.722.647	38,64%
10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	1.019	515.322.609	386.212.824	230.248.985	175.448.643	45,43%
11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	65	27.620.163	23.477.139	5.018.023	4.265.320	18,17%
Total RLVT (Sem AT)	7.682	3.311.059.187	2.032.753.082	1.052.763.812	696.849.027	29,50%
Assistência Técnica	51	43.206.561	32.592.325	6.400.115	4.304.294	13,21%
TOTAL	7.733	3.354.265.748	2.065.345.407	1.059.163.927	701.153.321	33,95%

Figura 15 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 31 março 2018

Fonte: ADC/Tratamento OADRL

AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

Instrumento Territorial/Fundo	Aprovações (AP)			Despesa validada (VAL)	
	Nº de Registos	Investimento/ Custo total Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Total Elegível	Fundo Comunitário Executado
		mil euros		mil euros	
PDCT	2 707	816 586	628 258	224 768	175 011
PEDU	966	603 836	476 381	156 425	123 059
PARU	442	161 636	136 047	58 473	49 320
DLBC	4 004	183 049	85 545	21 322	16 493
DLBC Costeiro	188	15 901	8 605	2 367	1 140
DLBC Rural	3 709	163 387	75 202	18 734	15 256
DLBC Urbano	107	3 761	1 738	221	97
IT - TOTAL	8 119	1 765 107	1 326 232	460 988	363 883

Figura 16 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 31 março 2019

Nota: O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Por esse facto, não é possível, de modo direto fazer a territorialização por NUTS III, pelo que os dados reportam à totalidade do país. Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2020. Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2020 e os dados dos DLBC Costeiros disponibilizados pelo MAR 2020.

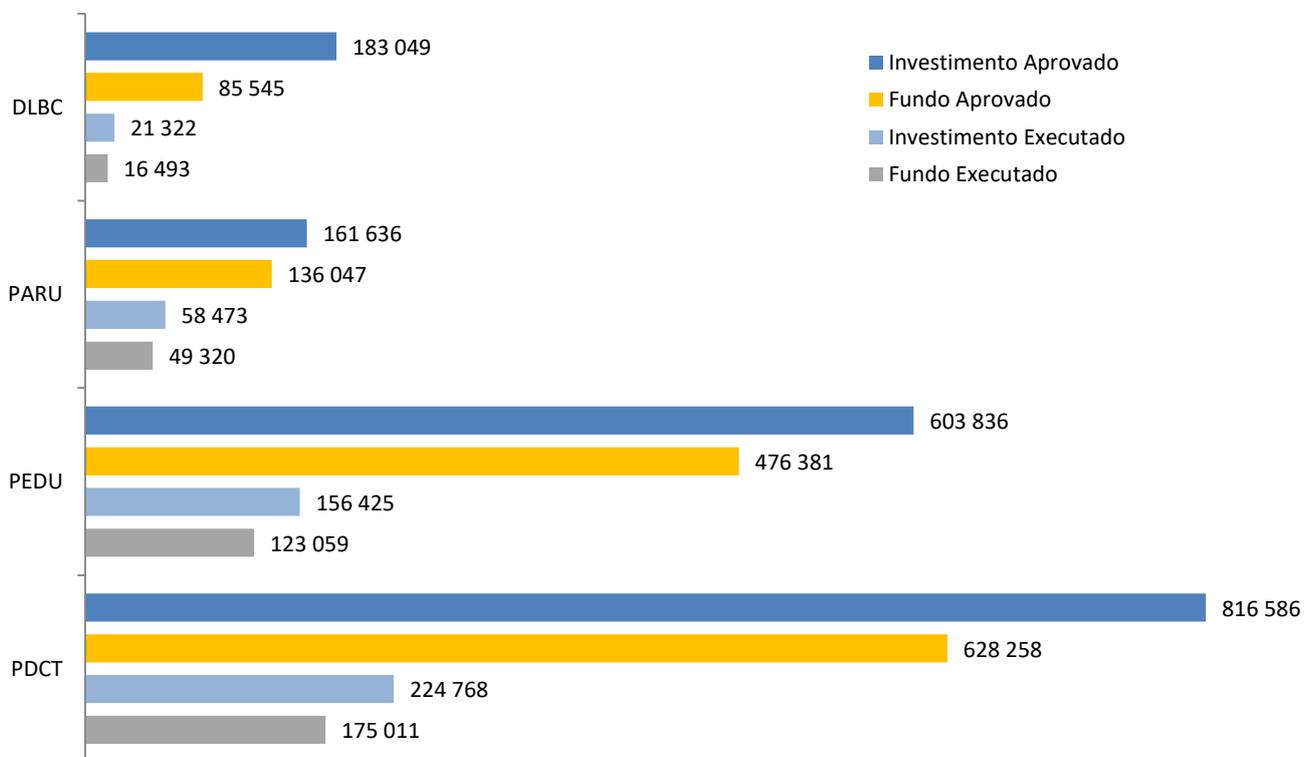


Figura 17– Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, 31 março 2019

Fonte: ADC/Tratamento OADR

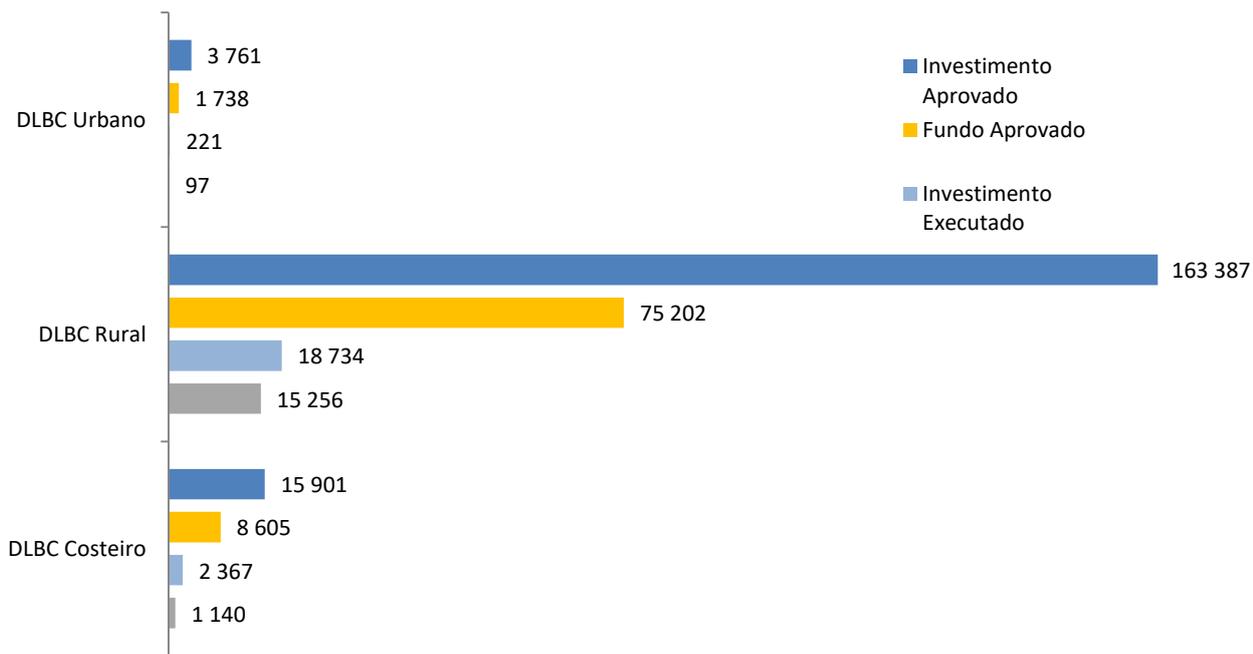


Figura 18 – Execução das DLBC, 31 março 2019

Fonte: ADC/Tratamento OADRL

REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Nº
REGISTOS

7.733

INVESTIMENTO
APROVADO

3.354 M€

FUNDO
APROVADO

2.064 M€

INVESTIMENTO
EXECUTADO

1.059 M€

FUNDO
EXECUTADO

701 M€

31
MAR2019

TAXA DE
REALIZAÇÃO
(Fundo Executado /
Fundo Aprovado)

34%



POR
LISBOA 2020 2

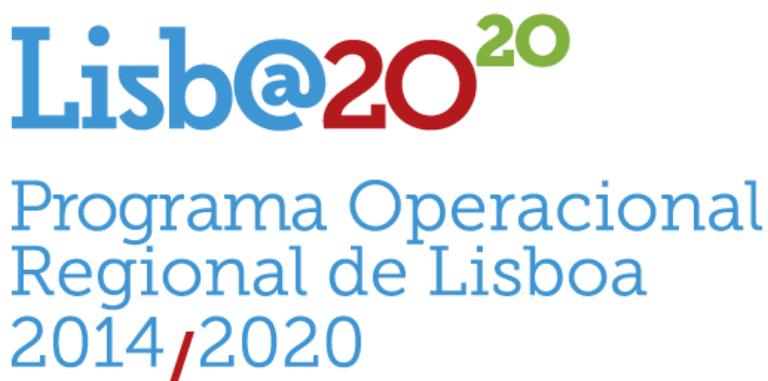
02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020

A dotação do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Portugal 2020 (25.793M€), sendo 622,62M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE, sendo que, no contexto europeu Região de Lisboa (AML) é considerada uma região mais desenvolvida (PIB per capita > 90% da média da UE), tendo por isso uma taxa de cofinanciamento (máxima) dos Fundos de 50%. O POR Lisboa2020 tem como objetivo reforçar a competitividade regional, apostando na Inovação, na Investigação & Desenvolvimento e na diversificação e fortalecimento das PME, com vista à sua internacionalização e participação nos processos de crescimento e inovação, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Consolidar a posição da Região de Lisboa (AML) entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento, tornando a Região mais competitiva na economia global e mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho. O objetivo é consolidar a posição da Região de Lisboa entre as regiões inovadoras da UE, integrando-a plenamente na economia do conhecimento:

- Afirmar Lisboa como uma região cosmopolita e competitiva no sistema das regiões europeias, suportada na criatividade, no conhecimento e na inovação e no reforço da intermediação nacional e internacional, contribuindo para o Crescimento Inteligente na União Europeia;
- Construir uma Região coesa e solidária, assegurando condições de igualdade de oportunidades, de equidade social e territorial e de diálogo intercultural, de controlo e prevenção dos fatores de exclusão, procurando novas respostas de inclusão social que contribuam para o Crescimento Inclusivo na União Europeia;
- Consolidar uma Região com capital humano qualificado e adaptado aos novos desafios de competitividade da base económica regional, contribuindo para o Crescimento Inclusivo e Inteligente na União Europeia;
- Construir uma região com elevada qualidade ambiental e eficiência energética, suportada num sistema urbano policêntrico harmoniosamente interligado com os espaços naturais e servido por mobilidade eco eficiente, resiliente às alterações climáticas e aos riscos naturais, contribuindo para o Crescimento Sustentável na União Europeia, promovendo a sustentabilidade e eficiência no uso de recursos na Região de Lisboa.

[documento integral: POR Lisboa 2020 In <http://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html>].

A estratégia 2020 visa uma maior focalização setorial e territorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente — RIS3, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial (AIDT). Tem ainda uma incidência temática nos grandes desafios societais e ambientais identificados, no quadro da economia europeia e mundial.



O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado nos seguintes eixos prioritários:

Eixo 1	Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Eixo 2	Reforçar a Competitividade das PME
Eixo 3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Eixo 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Eixo 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Eixo 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Eixo 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Eixo 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Eixo 9	Assistência Técnica

Figura 19 – Designação dos Eixos do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa 2020)

Fonte: Balcão2020

No âmbito dos FEEI são de salientar a primeira aprovação pela CE do POR Lisboa 2020 em 18-12-2014, da primeira reprogramação em 24-10-2017, da segunda em 11-12-2017, e da terceira em 05-12-2018.

EP	OT	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
1	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...)	1. Produção científica	FEDER
		1.2. A promoção do Investimento [...]	1. Transferência de conhecimento	FEDER
			2. Investimento empresarial em ID	
			3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters)	
4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor)				
2	3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3.1. A promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...)	1. Empreendedorismo qualificado	FEDER
		3.2. O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...)	1. Internacionalização	FEDER
		3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores)	FEDER
3	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2. a promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1. Eficiência energética empresas	FEDER
		4.3. O apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...)	1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social	FEDER
4	6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.3. A proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural	1. Património natural e cultural	FEDER

[continua]

EP	OT	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
5	8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...)	1. Contratação de desempregados;	FSE
		8.3. Emprego por conta própria, o empreendedorismo e a criação de empresas	1. Emprego conta própria (empreendedorismo)	FSE
		8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	1. Conciliação da vida familiar 2. Igualdade de género	FSE
		8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	1. Capacitação de empresários 2. Competências dos ativos (formação) 3. Inserção de recursos humanos	FSE
		8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...)	1. Empreendedorismo	FEDER
6	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade	1. Trabalho grupos vulneráveis 2. Inovação e experimentação social 3. Inclusão emigrantes	FSE
		9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...)	1. Combate às discriminações	FSE
		9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...)	1. Serviços e respostas sociais e de saúde	FSE
		9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE	1. DLBC	FSE
		9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...)	1. Equipamentos de cuidados continuados e creche 2. Cuidados de saúde primários 3. Qualidade de diagnóstico e tratamento	FEDER
		9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER	1. DLBC	FEDER
7	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar	1. Sucesso educativo 2. Igualdade de acesso	FSE
		10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...)	1. Qualificação adulta	FSE
		10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem	1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais	FSE
		10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação	1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação	FEDER
8	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...)	1. Mobilidade urbana sustentável	FEDER
	6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...]	1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar	FEDER
	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...)	1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas	FEDER
9	12 - Assistência Técnica	Assistência Técnica	1. Preparação e implementação do Programa	FEDER

Figura 20 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE-FUNDO)

Fonte: POR Lisboa 2020

Programa Operacional Regional de Lisboa na AML

A 31 de março de 2019, o POR Lisboa 2020 apresenta no total uma Taxa de compromisso de 65%, sendo o Eixo 2 o que apresenta a maior taxa com 89%, seguido do Eixo 7 com 75% e do Eixo 1 com 71%. Constata-se que o Investimento Elegível Aprovado nos nove Eixos é elevado e a Taxa de execução é de 33% (Figura 21). O Eixo 3 apresenta pela primeira vez Fundo Comunitário Aprovado, não tendo ainda execução, sendo Eixo 6 aquele que apresenta a maior Taxa de execução de Fundo Executado Validado com 60%, logo seguido do Eixo 5 com 59% de execução, variando os restantes entre os 22% e os 40%. Tal facto deve-se à morosidade dos pareceres a que este eixo obriga estando já a ser colmatados os prazos de resposta (informação mais detalhada <http://lisboa.portugal2020.pt/>). O Eixo 2 é o que apresenta maior Investimento, próximo do meio milhão de euros, seguido do Eixo 1.

Eixo	Fundo Programado (FP*, €)	Fundo Aprovado (FA, €)	Fundo Executado Validado (FEV, €)	Tx. Compromisso (FA/FP, %)	Taxa de Execução (FEV/FP)	Taxa de Realização (FEV/FA, %)
Eixo 1	158.710.983	112.306.788	26.446.784	71%	17%	24%
Eixo 2	176.713.177	157.374.488	34.089.014	89%	19%	22%
Eixo 3	46.000.000	1.284.923	0	3%	0%	0%
Eixo 4	19.500.000	13.159.969	4.264.538	67%	22%	32%
Eixo 5	69.457.100	27.870.215	16.368.135	40%	24%	59%
Eixo 6	126.800.000	78.215.966	47.139.585	62%	37%	60%
Eixo 7	97.129.523	72.552.982	27.893.845	75%	29%	38%
Eixo 8	98.500.000	60.423.575	16.138.713	61%	16%	27%
Eixo 9	24.270.000	10.687.123	4.304.294	44%	18%	40%
TOTAL POR LISBOA	817.080.783	533.876.029	176.644.908	65%	22%	33%

Figura 21 – Taxa de compromisso por Eixo, 31 março 2019

Nota: * Fundo Programado de acordo com 3ª reprogramação, dezembro 2018

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL

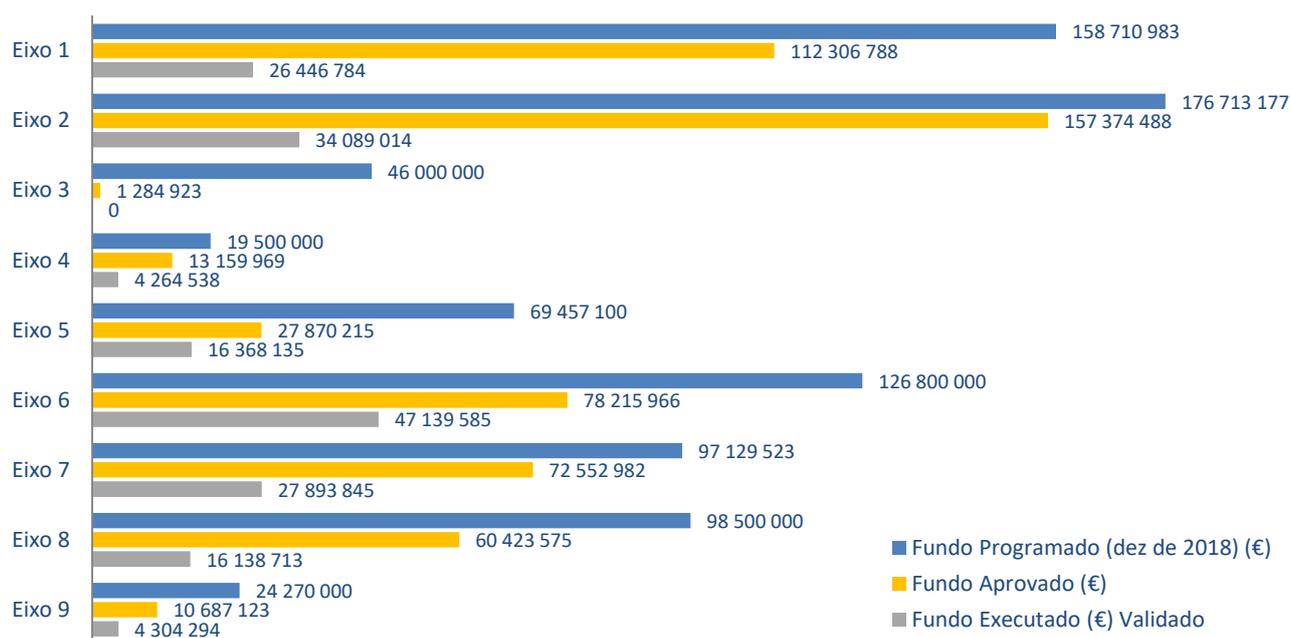


Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL, 31 março 2019

Eixos	Operações Aprovadas			Despesa Validada	
	Investimento Total (€)	Elegível Aprovado Total (€)	Fundo Aprovado (€)	Despesa pública aprovada (€)	Despesa pública executada (€)
Eixo 1	311.390.177	299.965.387	112.306.788	210.122.053	50.726.124
Eixo 2	469.568.203	399.064.098	157.374.488	159.564.682	34.089.014
Eixo 3	5.646.347	2.597.519	1.284.923	2.597.519	0
Eixo 4	31.102.515	26.319.610	13.159.969	25.351.160	8.290.690
Eixo 5	56.162.121	55.645.925	27.870.215	54.878.285	32.711.666
Eixo 6	192.767.299	156.972.475	78.215.966	153.440.813	94.150.623
Eixo 7	164.123.159	145.105.963	72.552.982	142.978.316	55.090.256
Eixo 8	168.914.564	138.325.150	60.423.575	120.847.150	30.034.492
Eixo 9	18.549.166	17.435.735	10.687.123	16.939.529	6.399.123
Total POR LISBOA	1.418.223.551	1.241.431.862	533.876.029	886.719.506	311.491.987

Figura 23 – Investimento Aprovado por proveniência, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL

Distribuição Territorial por Concelho

A AML, no conjunto dos 18 concelhos, regista uma média de Fundo Aprovado/ *per capita* de 189€, sendo os concelhos de Lisboa e Palmela aqueles que apresentam o maior Fundo Comunitário *per capita*, seguidos de Oeiras, Mafra e Setúbal (Figura 15).

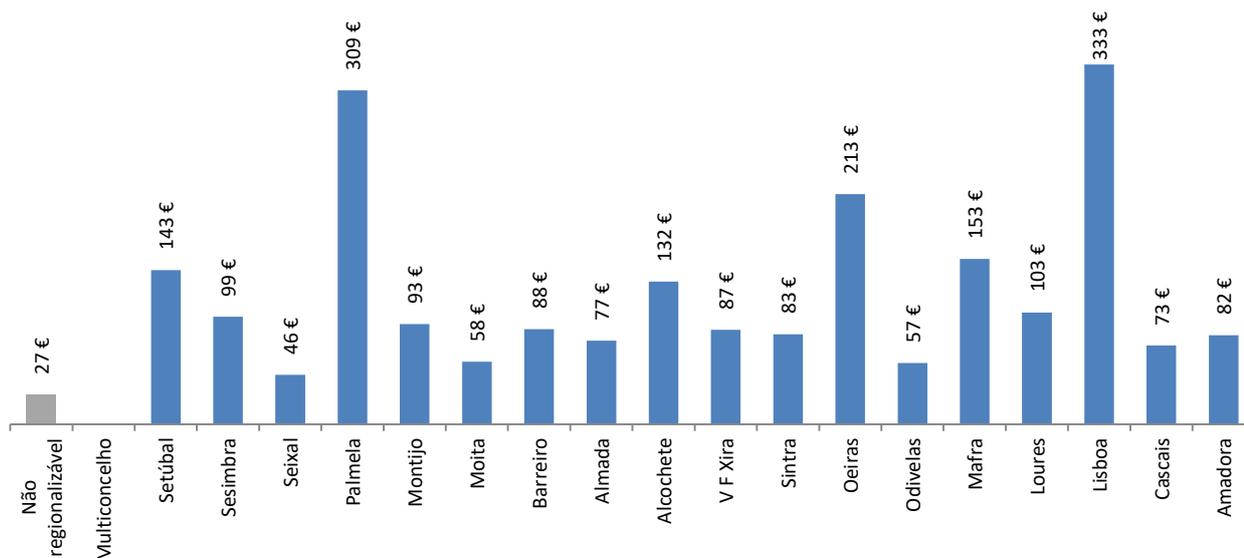


Figura 24 – Fundo Comunitário Aprovado *per capita*, por município, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 /Tratamento OADR

Nota: O valor para multiconcelho não é apresentado dado que a população residente é distribuída pelos concelhos.

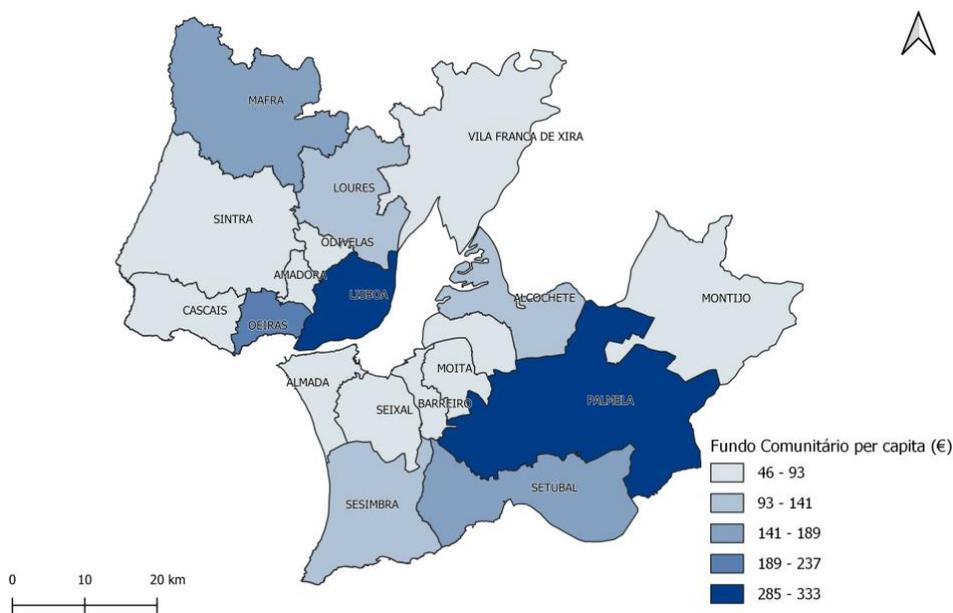


Figura 25 – Fundo Comunitário Aprovado *per capita*, por município, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 /Tratamento OADR

A AML, no conjunto dos 18 concelhos, relativamente ao Fundo Executado Validado, Lisboa é o concelho que apresenta a maior execução com cerca de 57,5 M€, logo seguido Oeiras (13,2M€) e de Sintra (9,0 M€). Os concelhos de Sesimbra e Alcochete apresentam mais baixa Taxa de execução (Figura 16).

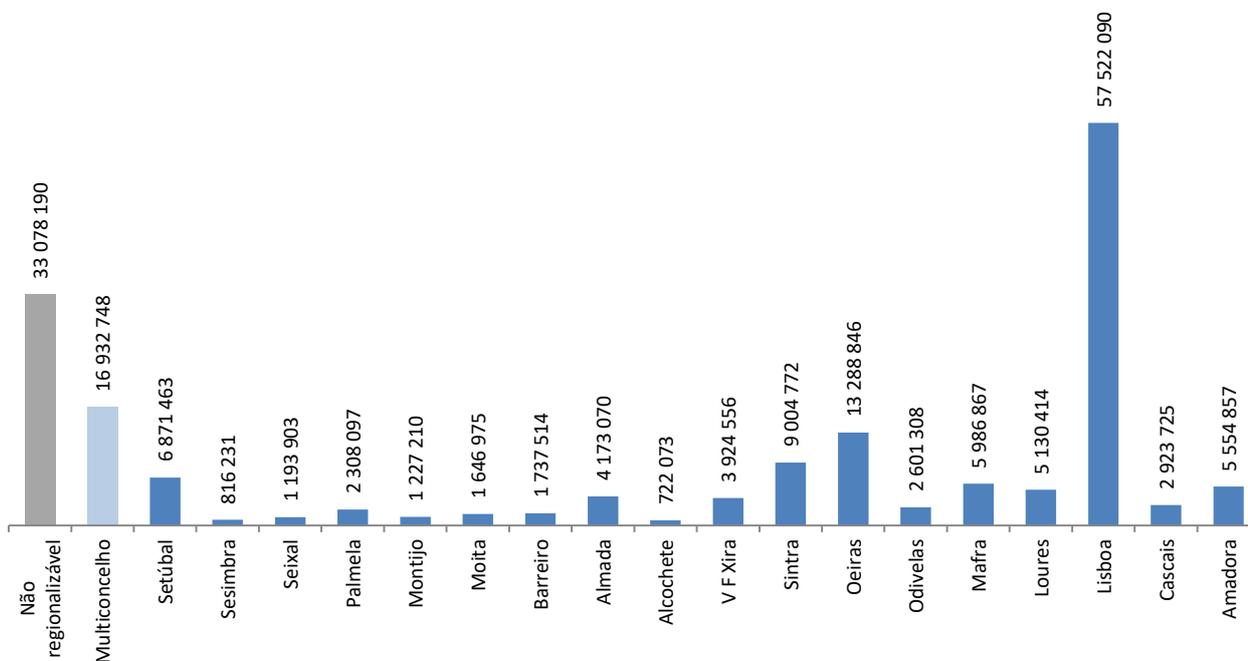


Figura 26 – Distribuição Territorial do Fundo Executado Validado (€)

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

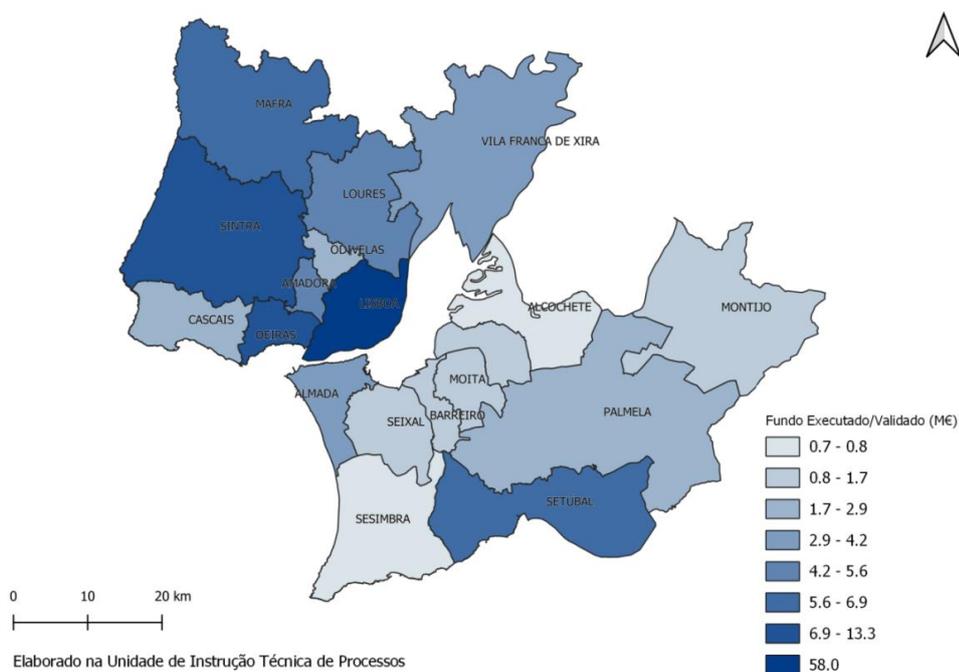


Figura 27 – Fundo Executado Validado (M€) por município

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Na distribuição territorial, a maior Taxa de execução de fundo Comunitário é no concelho de Mafra com 51%, seguido da Moita com 43,1%, sendo as Operações não regionalizáveis de 43,4% e 38,1% em Operações multiconcelho (Figura 28).

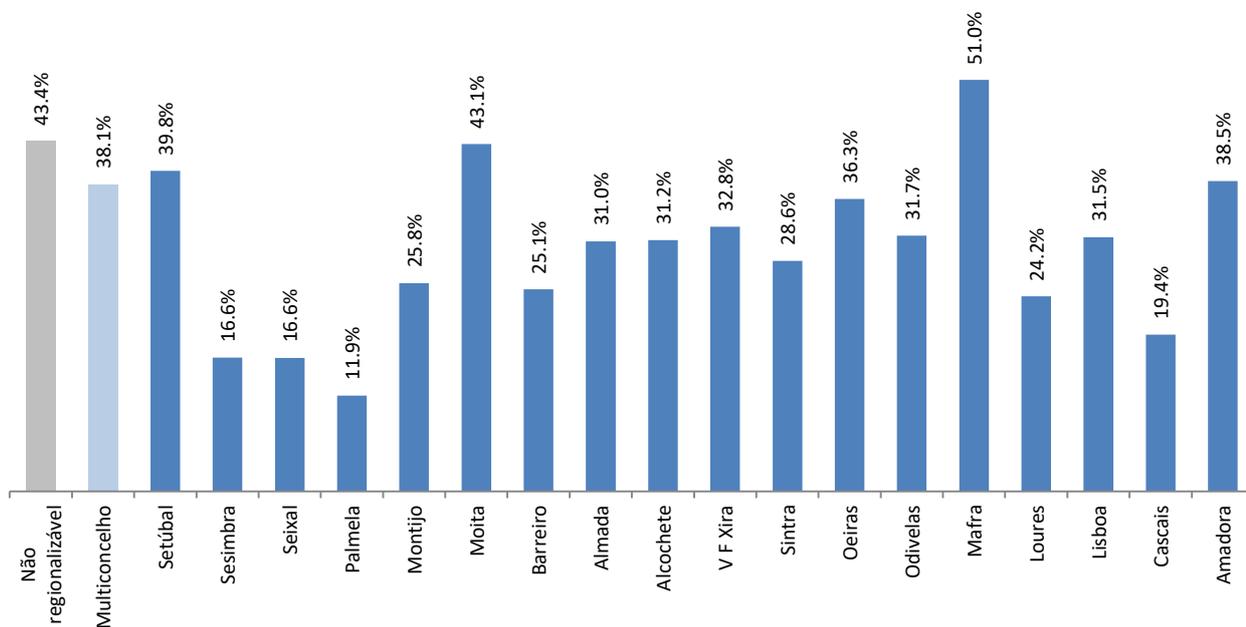


Figura 28 – Taxa de Realização (%), de fundo Executado face ao Fundo Aprovado, por município, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Domínios Temáticos e Eixos Prioritários

A concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado do POR Lisboa 2020, encontra-se essencialmente no Domínio Temático (DT01) -“Competitividade e Internacionalização” com 51% do valor Total de Fundo Aprovado. O DT02, “Inclusão Social e Emprego”, têm 22% do Fundo Aprovado, seguido do DT03— “Capital Humano” com 14% do Fundo Aprovado, e DT04 - “Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos” com 11% do Fundo Aprovado. O Fundo Executado no POR Lisboa 2020 é de cerca de 33% do Total do Fundo Aprovado (Figura 29).

Domínio Temático	Nº Operações Aprovadas	Aprovado (€)			Despesa Validada (€)	
		Investimento/Custo Total	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado (€)
01 Competitividade e Internacionalização	1541	783.069.139	700.657.221	270.543.420	137.188.014	60.560.402
02 Inclusão Social e Emprego	314	276.630.556	235.775.343	117.886.648	136.522.096	68.261.048
03 Capital Humano	306	164.123.159	145.105.963	72.552.982	55.787.690	27.893.845
04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso Recursos	159	166.667.341	135.039.299	58.766.977	28.750.545	15.496.772
06 Assistência Técnica	37	18.549.166	17.435.735	10.687.123	6.400.115	4.304.294
09 Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	182	9.184.191	7.418.301	3.438.879	272.351	128.547
TOTAL	2539	1.418.223.551	1.241.431.862	533.876.029	364.920.810	176.644.908

Figura 29 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

EIXO 1 - REFORÇAR A INVESTIGAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO

O Eixo 1 enquadra-se no Domínio Temático 01 “Competitividade e Internacionalização”, e tem duas Prioridades de Investimento: “Reforço da Investigação científica e tecnológica” e “Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/7.html>).

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/Custo Total Aprovado	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0101 Investigação científica e tecnológica	376	144.233.744	141.798.611	56.597.263	35.956.642	14.382.657
PI 0102 Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME	190	167.156.433	158.166.775	55.709.525	28.223.556	12.064.127
TOTAL	566	311.390.177	299.965.387	112.306.788	64.180.197	26.446.784

Figura 30 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2019, o Eixo 1 teve 566 Operações Aprovadas, das quais 376 Operações foram Aprovadas na PI 0101—“Reforço da Investigação científica e tecnológica”, e 190 Operações na PI 0102 “Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME”, apresentando esta última menor Investimento Aprovado (Figura 30).

EIXO 2 - REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DAS PME

O Eixo 2 enquadra-se no Domínio Temático 01 “Competitividade e Internacionalização”, e tem três Prioridades de Investimento: “Promover o Empreendedorismo Qualificado e Criativo”, “Internacionalização das PME — Pequenas e Médias Empresas” e “Qualificação e Inovação das PME” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/62.html>).

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo	41	17.515.265	16.747.348	6.990.657	1.821.156	1.255.334
PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	562	208.341.840	184.990.749	75.003.180	38.163.536	15.985.367
PI 0303 Qualificação e inovação das PME	275	243.711.098	197.326.002	75.380.651	32.977.455	16.848.313
TOTAL	878	469.568.203	399.064.098	157.374.488	72.962.147	34.089.014

Figura 31 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2019, o Eixo 2 teve 878 Operações Aprovadas, das quais 562 Operações foram Aprovadas na Internacionalização das PME, 275 Operações na Qualificação e Inovação, e 41 Operações no reforço do Empreendedorismo Qualificado e Criativo. Do Total das Operações Aprovadas neste Eixo, a maior percentagem de Fundo Executado (22%) foi realizado na Prioridade de Investimento PI 0303, seguido da PI 0302 com 21% de Fundo Executado e da PI0301 com 18% de Fundo Executado (Figura 31).

EIXO 3 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

O Eixo 3 enquadra-se no Domínio Temático 04 “Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos” e tem duas Prioridades de Investimento: “Aumentar a eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalização de consumo” e “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/63.html>).

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	0	0	0	0	0	0
PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...]	6	5.646.347	2.597.519	1.284.923	0	0
TOTAL	6	5.646.347	2.597.519	1.284.923	0	0

Figura 32 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADR

Até 31 de março de 2019, o Eixo 3 teve 6 Operações Aprovadas, com um Investimento de cerca de 5,6 M€ e 50% deste valor em Fundo Comunitário Aprovado (Figura 32).

EIXO 4 - PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

O Eixo 4 enquadra-se no Domínio Temático 04 “Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos”, e tem apenas uma Prioridade de Investimento: “Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/64.html>).

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos
Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	39	31.102.515	26.319.610	13.159.969	8.529.011	4.264.538
TOTAL	39	31.102.515	26.319.610	13.159.969	8.529.011	4.264.538

Figura 33 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2019, o Eixo 4 manteve (face a setembro último) 39 Operações Aprovadas, agora com o valor de Fundo Comunitário Executado de 4,26 M€ com um Investimento (Custo Total Aprovado) de 31,1 M€ (Figura 33).

EIXO 5 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DO EMPREGO E APOIAR A MOBILIDADE LABORAL

O Eixo 5 enquadra-se em dois Domínios Temáticos: DT01 “Competitividade e Internacionalização” e DT02 “Inclusão Social e Emprego”. No DT01 tem uma Prioridade de Investimento “Formação para a inovação empresarial”. No DT02 tem duas Prioridades de Investimentos: “Integração de adultos no mercado laboral” e “Formação modular certificada” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/65.html>).

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
DT01 - Competitividade e Internacionalização						
PI 0805 Formação para a inovação empresarial	97	2.110.759	1.627.736	862.144	45.669	24.604
DT02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral*	4	37.388.889	37.388.889	18.694.444	31.556.666	15.778.333
PI 0805 Formação modular	132	16.662.474	16.629.300	8.313.626	1.130.396	565.198
TOTAL	233	56.162.121	55.645.925	27.870.215	32.732.731	16.368.135

Figura 34 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...], 31 março 2019

Nota: *Instrumentos Financeiros – subvenções IEFP

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADR

Até 31 de março de 2019, o Eixo 5 teve 233 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria na PI 0805 (“Formação modular”, na DT02), com 132 Operações, mas com um valor Aprovado de cerca de 16,6 M€. Na PI 0801 (DT02) houve apenas 4 Operações, mas com um Investimento de 37,4 M€, sendo o Fundo Comunitário Executado que representa 84%. Na PI 0805 (“Formação para a inovação empresarial”, na DT01) houve 97 Operações embora com 2,1 M€. O Total do valor Elegível Aprovado previsto na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”, com 60% e 40% respetivamente.

EIXO 6 - PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

O Eixo 6 enquadra-se no Domínio Temático 02 “Inclusão Social e Emprego”, e tem cinco Prioridades de Investimento: “Intervenções integradas em territórios vulneráveis e Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade”, “Combate à violência de género/doméstica”, “Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais”, “Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde”, e “Desenvolvimento socioeconómico de base local”, (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/66.html>).

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Op. Apr.	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar empregabilidade	44	51.823.229	51.799.582	25.899.791	35.242.678	17.621.339
PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	3	662.924	662.924	331.462	59.192	29.596
PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis [...] incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	4	1.805.681	1.805.681	902.840	11.769	5.884
PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	94	3.166.038	3.166.038	1.583.019	552.646	276.323
PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam [...]	41	127.020.756	93.015.469	46.507.735	58.155.792	29.077.896
PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.	99	8.288.671	6.522.781	2.991.119	272.351	128.547
TOTAL	285	192.767.299	156.972.475	78.215.966	94.294.427	47.139.585

Figura 35 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADR

Nota: O código do módulo monitorização ADC apresenta os valores da PI 0906 desagregados, integrando com a PI 0910 o domínio temático 09, o que não se aplica no POR Lisboa 2020

Até 31 de março de 2019, o Eixo 6 teve 285 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria na PI 0910, sendo a maior percentagem de Fundo Executado incidir na PI 0901 e PI 0907 com 68% e 61% respetivamente. A PI 0901 com 44 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 51,8 M€ que está a ser Executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis” e “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade” (Figura 35).

EIXO 7 - INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA FORMAÇÃO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E NA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

O Eixo 7 enquadra-se no Domínio Temático 03 “Capital Humano” e tem quatro Prioridades de Investimento: “Redução do abandono escolar”, “Aprendizagem ao longo da vida”, “Ensino profissional para jovens” e “Infraestruturas de ensino básico e secundário e Equipamentos de ensino superior” (<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/67.html>).

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 1001 Redução do abandono escolar	81	29.970.248	29.963.850	14.981.925	1.701.961	850.980
PI1003 Aprendizagem ao longo da vida	57	11.224.163	11.224.163	5.612.082	207.480	103.740
PI 1004 Ensino profissional para jovens	58	54.476.725	53.729.587	26.864.794	25.362.880	12.681.440
PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior	110	68.452.022	50.188.363	25.094.182	28.515.369	14.257.685
TOTAL	306	164.123.159	145.105.963	72.552.982	55.787.690	27.893.845

Figura 36 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...], 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2019, o Eixo 7 teve 306 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI 1005 o maior Investimento (Custo Total Aprovado) de 68,4 M€, representando uma Taxa de Realização de 57% de fundo Comunitário Executado. Logo seguir, a PI 1004 tem um Investimento (CTA) de 54,4 M€ e uma Taxa de execução fundo Comunitário Executado de 47% e a PI 1001 tem um Investimento (CTA) de 29,9 M€. A PI 1003 apresenta os primeiros Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis no valor de 11,2 M€ (Figura 36).

EIXO 8 - DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

O Eixo 8 enquadra-se em dois Domínios Temáticos: DT02 “Inclusão Social e Emprego” e DT04 “Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos”. No DT02 tem apenas uma Prioridade de Investimento “Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas”. No DT04 tem duas Prioridades de Investimento: “Mobilidade Sustentável” e “Reabilitação Urbana”.

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/Custo Total Aprovado	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	76	50.880.850	44.028.980	19.101.490	10.560.602	5.654.123
Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos						
PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável	66	66.942.057	49.243.125	24.621.562	8.117.316	4.058.658
PI 0605 -Reabilitação Urbana	47	51.091.657	45.053.046	16.700.523	11.356.574	6.425.932
TOTAL	189	168.914.564	138.325.150	60.423.575	30.034.492	16.138.713

Figura 37 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 31 março 2019

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2019, a PI 0405 tem um Investimento (Custo Total Aprovado) de 66,9 M€. PI 0605 tem um Investimento (CTA) de 51,1 M€. Nesta data, o Eixo 8 tem 189 Operações Aprovadas, com um Investimento (CTA) de 168,9 M€ (Figura 37).

AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

PI	Tipologia de Intervenção	Operações Aprovadas			Despesa Validada	
		Nº Op.	Custo Total Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Executado Elegível	Apoio Executado
DLBC						
09.10	Desenvolvimento socioeconómico de base local	99	6 522 781	2 991 119	272 351	128 547
09.06	Desenvolvimento socioeconómico de base local	94	3 166 038	1 583 019	552 646	276 323
DLBC Total		193	9 688 819	4 574 138	824 997	404 870
PDCT						
04.03	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	1	279 363	125 846	0	0
06.03	Património natural e cultural	39	26 319 610	13 159 969	8 529 011	4 264 538
09.07	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde	2	502 201	251 101	0	0
09.04	Serviços e redes de intervenção social e de saúde	4	1 805 681	902 840	11 769	5 884
10.05	Infraestruturas de ensino básico e secundário	67	38 928 459	19 464 230	21 623 848	10 811 924
10.01	Redução do abandono escolar	12	10 102 822	5 051 411	463 580	231 790
PDCT Total		125	77 938 137	38 955 396	30 628 207	15 314 137
PEDU						
04.05	Mobilidade urbana sustentável	66	49 243 125	24 621 562	8 117 316	4 058 658
06.05	Reabilitação urbana	45	21 153 915	10 576 958	9 614 155	4 807 077
09.08	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	75	32 202 980	16 101 490	9 812 957	4 906 479
PEDU Municípios Total		186	102 600 020	51 300 010	27 544 428	13 772 214
06.05	Reabilitação urbana	1	23 652 000	6 000 000	1 495 289	1 495 289
09.08	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	1	11 826 000	3 000 000	747 645	747 645
IFRRU 2020 Total		2	35 478 000	9 000 000	2 242 934	2 242 934
PEDU Total (PEDU Municípios e IFRRU 2020)		188	138 078 020	60 300 010	29 787 361	16 015 148
Total Geral		506	225 704 975	103 829 544	61 240 565	31 734 154

Figura 38 – Execução das AIDT no POR Lisboa 2020, por PI (€), 31 março 2019

Fonte: POR Lisboa 2020

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Nº
OPERAÇÕES

2.539

INVESTIMENTO
APROVADO

1.418 M€

FUNDO
APROVADO

534 M€

INVESTIMENTO
EXECUTADO

365 M€

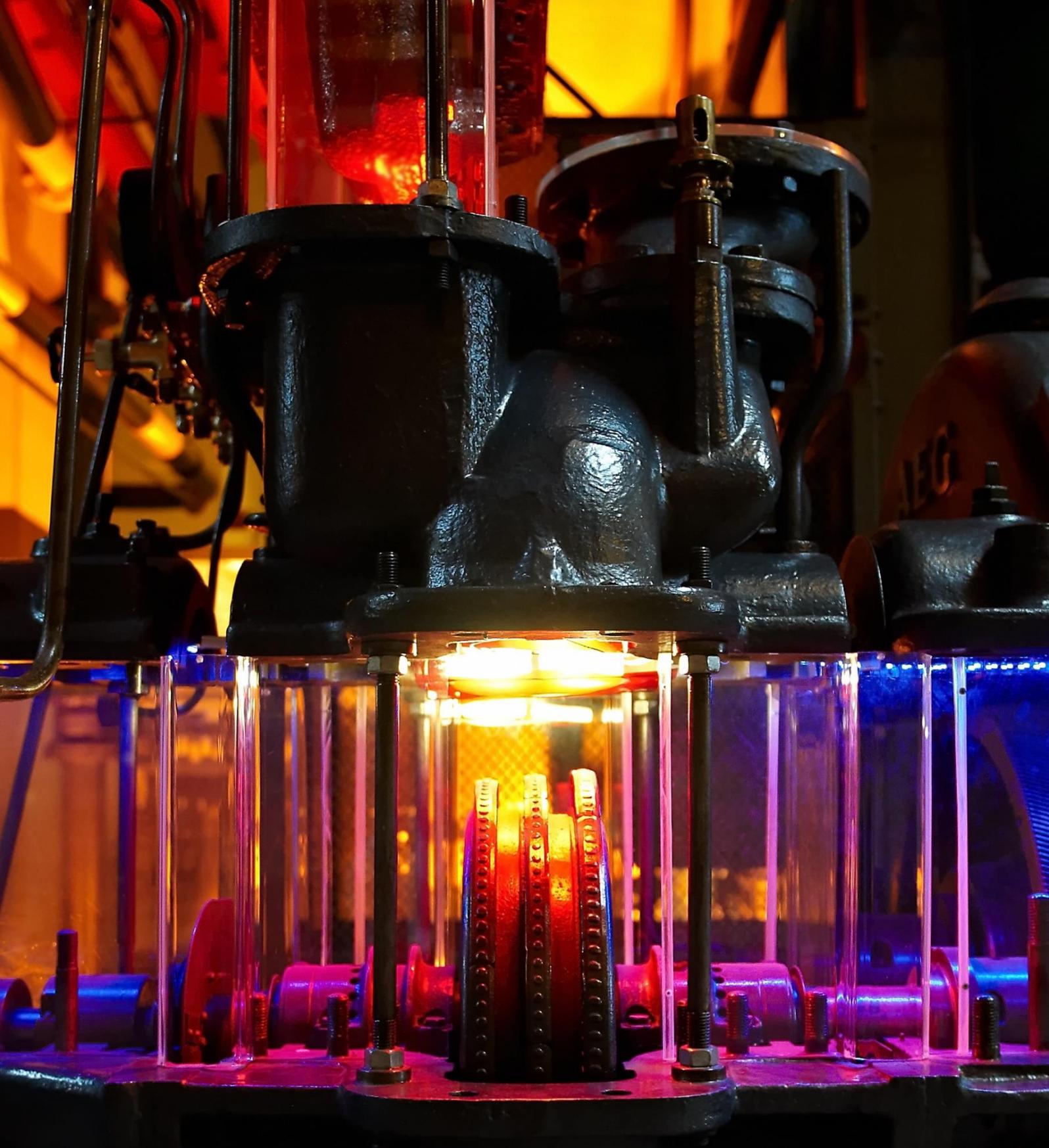
FUNDO
EXECUTADO

177 M€

31
MAR2019

TAXA DE
REALIZAÇÃO
(Fundo Executado /
Fundo Aprovado)

33%



PROJETOS EM DESTAQUE 3

03 PROJECTOS EM DESTAQUE

PORTUGAL 2020 na RLVT

Neste capítulo destacam-se seis projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo e Lezíria, enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, ou ainda nos Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

No POCI, no Eixo 1 - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação:

- CREATOUR: Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais

No POR Centro, Oeste, no Eixo Prioritário 7 - Afirmar a sustentabilidade dos territórios:

- Recuperação e Valorização da Fortaleza de Peniche (1ª fase) para instalação do Museu Nacional da Liberdade e da Resistência

No POR Alentejo, no Eixo Prioritário 1 - Competitividade e internacionalização das PME:

- Incubar + Lezíria - Promoção do Espírito Empresarial na Lezíria do Tejo

No POR Centro, Médio Tejo, Eixo Prioritário 9 - Reforçar a rede urbana:

- Reabilitação do Castelo e Paço do Conde para Espaços Museológicos

No POSEUR, no Eixo Prioritário 2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos:

- Proteção costeira de Santa Cruz sul - praias Formosa e Azul

No POCH, no Eixo Prioritário 1 - Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade:

- Cursos Profissionais

TURISMO CRIATIVO

Designação do projeto	CREATOUR: Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais
Código do projeto	POCI-01-0145-FEDER-016437
Objetivo Principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	NUTS II Centro, Lisboa, Norte, Alentejo, Algarve
Entidade financiadora	COMPETE2020 Programa Operacional Regional de Lisboa Programa Operacional Regional do Algarve Fundação para a Ciência e Tecnologia Programa de Atividades Conjuntas (PAC) do Portugal 2020
Data de aprovação	08-08-2016
Data de início	01-11-2016
Data de conclusão	31-10-2019
Custo total elegível	1.274.948€
Apoio Financeiro UE	1.083.706€ (FEDER)

Eixo Prioritário 1 Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

Objetivo Temático 01 Aumentar a produção científica orientada para a especialização inteligente, de base tecnológica e de alto valor acrescentado

Prioridade de Investimento 0101 Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu

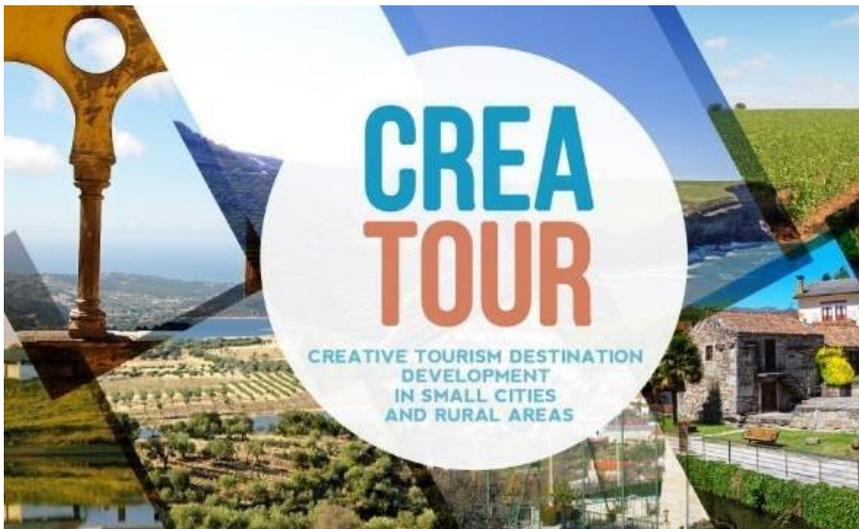
Tipologia de Intervenção Projetos de I&D (incluindo operações multidisciplinares e co promoção com empresas)

Descrição sumária e objetivos Desenvolver e implementar uma abordagem integrada e um plano de investigação centrados no turismo criativo em cidades de pequena dimensão e áreas rurais em Portugal. CREATOUR é uma iniciativa de investigação multidisciplinar com o formato de demonstração baseada em processos colaborativos envolvendo cinco centros universitários que trabalham com organizações culturais / criativas e outras partes interessadas localizadas em pequenas cidades nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve. Este projeto é coordenado pelo CES, terá e tendo como parceiros o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora, o Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações da Universidade do Algarve, o DINÂMIA'CET-IUL, Centro de Estudos Sobre a Mudança Socioeconómica e o Território do ISCTE-IUL e o Laboratório de Paisagens, Património e Território da Universidade do Minho.

creatour.pt

turismo criativo
portugal

O projeto integra abordagens teóricas e metodológicas de desenvolvimento cultural e setor criativo, turismo e desenvolvimento regional e está estruturado de acordo com as dimensões-chave para a valorização do sector criativo: 1) construir conhecimento e capacidade, 2) apoiar o desenvolvimento de conteúdos e ligação da criatividade ao lugar, e 3) reforçar a formação de redes e clusters. Neste contexto, o CREATOUR visa produzir recomendações de política, dando especial atenção à interação em cluster e à colaboração em rede como opções fundamentais para o desenvolvimento continuado.



Fonte: <https://lisboa.portugal2020.pt/np4/228.html>
 [mais informação <http://leader2020.minhaterra.pt/procuram-se-ideias-de-turismo-criativo.T265.php>
[https://www.cidehus.uevora.pt/atividades/noticias/\(item\)/22956](https://www.cidehus.uevora.pt/atividades/noticias/(item)/22956)
<https://www.ces.uc.pt/creatour/conference/>

FORTALEZA DE PENICHE

Designação do projeto	Recuperação e Valorização da Fortaleza de Peniche (1ª fase) para instalação do Museu Nacional da Liberdade e da Resistência
Código do projeto	CENTRO-07-2114-FEDER-000083
Objetivo Principal	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Região de intervenção	NUTS III - Oeste
Entidade beneficiária	Município de Peniche
Data de aprovação	06-04-2018
Data de início	14-02-2017
Data de conclusão	31-12-2019
Investimento Total	3 529 648€
Custo Total Elegível	1 006 966€
Apoio Financeiro UE	855 921€ (FEDER)

Eixo Prioritário 7 Afirmar a sustentabilidade dos territórios

Objetivo Temático 6 Preservar e Proteger o Ambiente e promover a eficiência energética

Prioridade de Investimento 0603 Conservação, Proteção promoção e Desenvolvimento do património natural e cultural

Tipologia de Intervenção Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais

Descrição sumária e objetivos A Fortaleza de Peniche de acordo com o promotor é um imóvel do Estado constituído por um conjunto de edifícios, classificado como Monumento Nacional. A candidatura tem como objeto de intervenção a Recuperação e Valorização da Fortaleza de Peniche para a instalação na Fortaleza do Museu Nacional da Liberdade e da Resistência.





Esta Operação visa a recuperação e a consolidação dos paramentos das muralhas da Fortaleza de Peniche, bem com a reabilitação do edificado da antiga prisão política com vista à instalação do Museu Nacional da Liberdade e da Resistência. Implica intervenções de adaptação de espaços para a função museológica, a instalação de equipamentos e suportes expositivos e museográficos, bem como a conceção e produção materiais de comunicação e divulgação.



Fonte: <http://www.oestecim.pt/CustomPages/ShowPage.aspx?pageid=b2793644-2fc8-4afe-a14f-4fe7ebf2e0bc>
[Mais informação <http://www.centro.portugal2020.pt/index.php/projetos-aprovados>]

INCUBAR + LEZÍRIA

Designação do projeto	Incubar + Lezíria - Promoção do Espírito Empresarial na Lezíria do Tejo
Código do projeto	ALT20-01-0651-FEDER-000002
Objetivo Principal	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
Região de intervenção	Alentejo
Entidades promotoras	NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém ANIMAFÓRUM INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM DESMOR, EM
Data de aprovação	06-11-2015
Data de início	01-09-2015
Data de conclusão	31-08-2017
Custo total elegível	501.195€
Apoio Financeiro UE	426.016€ (FEDER)

Eixo Prioritário 1	Competitividade e internacionalização das PME
Objetivo Temático	Reforço da Competitividade das PME
Prioridade de Investimento 0301	Promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas designadamente através de viveiros de empresas
Tipologia de Intervenção	Apoio direto ao empreendedorismo qualificado e criativo (FEDER)
Descrição sumária e objetivos	O projeto INCUBAR+LEZIRIA é um programa dinamizado pela NERSANT, pelo INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM, pelo AGROCLUSTER e pela DESMOR, que visa promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas na Região. O programa dirige-se a todos os empreendedores, sobretudo os mais jovens e qualificados, oriundos de qualquer local, que estejam interessados em iniciar uma atividade ou criar uma empresa inovadora e sediá-la num dos concelhos pertencentes à Lezíria do Tejo.



Lezíria do Tejo



- A meia hora de Lisboa
- Com acesso a Fundos Comunitários
- Região ideal para empreendedores



O apoio é gratuito e personalizado tendo em conta as particularidades, necessidades e objetivos de cada empreendedor. Os principais resultados e impactos esperados, em termos qualitativos, com a implementação deste projeto dizem respeito ao fomento do empreendedorismo e criação de novas empresas, sobretudo em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento. Desde modo, com este projeto propomo-nos a alcançar os seguintes objetivos quantitativos: Criar pelo menos 50 novas empresas na região da Lezíria do Tejo e contribuir para o aumento da taxa de nascimento de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento, sendo que das empresas criadas no âmbito do projeto pelo menos 20% deve ser nestes setores.

DESMOR
COMPLEXO DESPORTIVO RIO MAIOR SPORTS CENTRE

NERANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

IP Santarém
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

agrocluster
ANEXO 10111111

PROJETO CO-FINANCIADO POR:

ALENTEJO 2020 **PORTUGAL 2020** **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Fonte: <http://www.nersant.pt/projetos/financiados/incubar-leziria/>
<http://www.nersant.pt/projetos/financiados/incubar-leziria/>

CASTELO E PAÇO DO CONDE

Designação do projeto	Reabilitação do Castelo e Paço do Conde para Espaços Museológicos
Código do projeto	CENTRO-09-2316-FEDER-000075
Objetivo Principal	Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética
Região de intervenção	Médio Tejo
Entidade beneficiária	Município de Ourém

Data de aprovação	16-03-2018
Data de início	18-04-2017
Data de conclusão	03-04-2020
Custo total elegível	1.998.330€
Apoio Financeiro UE	1.698.581€ (FEDER)

Eixo Prioritário 9 Reforçar a rede urbana

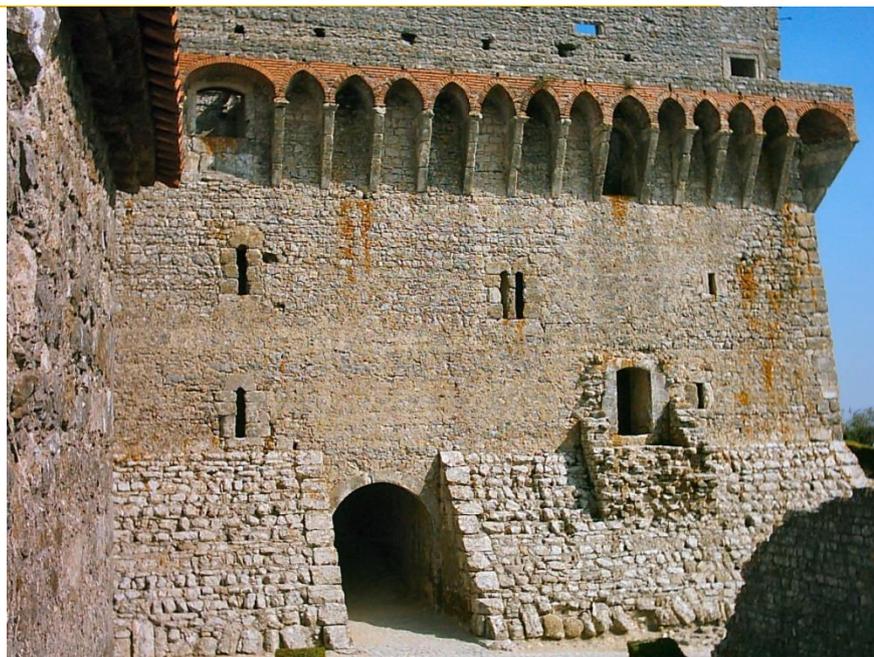
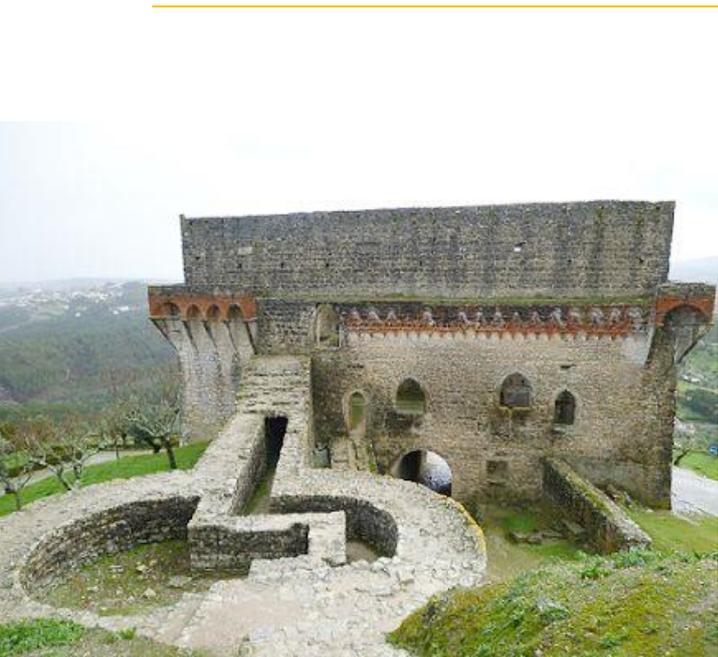
Objetivo Temático 06 Proteger o ambiente e a eficiência dos recursos

Prioridade de Investimento 0605 A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Tipologia de Intervenção Ações de promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística nos centros urbanos

Descrição sumária e objetivos São objetivos da presente operação melhorar o ambiente urbano da cidade por via da reabilitação física do Castelo e Paço do Conde de Ourém para espaços museológicos retirando do silêncio este importante conjunto monumental dotando-o de novas valências funcionais e condições de visita qualificadas por forma a potenciar a sua fruição por um público alargado. Por outro lado pretende-se aumentar a atratividade da região e por conseguinte dinamizar a sua economia, tornando-a num destino diferenciador com vista à redução de assimetrias e ao reforço da coesão territorial. Pretende-se ainda eliminar as graves fragilidades e risco de degradação associados a este património classificado através de obras de conservação e restauro; Conservar e valorizar o património histórico e cultural; Fomentar o turismo cultural. Ao nível do desenvolvimento da economia, pretende-se a criação de emprego e riqueza, e a captação de outros fluxos turísticos para combater a sazonalidade. Na globalidade pretende-se o aumento da coesão territorial e social e aumentar a atratividade da Região Centro, bem como o reforço da tríade: Mosteiro da Batalha - Castelo de Ourém - Convento de Cristo.





Para além de obras de conservação do edifício, a intervenção terá também “uma componente de beneficiação das acessibilidades e das condições de ação cultural, de conservação e segurança das pessoas e do monumento. No castelo, será construído um passadiço de ligação entre a Torre D. Mécia e a Torre Nordeste. Vai ainda ser reposto um passadiço de ligação entre a Torre Central e a Torre Baluarte Nascente. A consolidação dos taludes na encosta sul do Castelo, a melhoria da escadaria que liga o Castelo à Torre Central do Paço dos Condes, a instalação de guardas nos terraços das Torres Baluarte, a instalação de coberturas nas três torres do Castelo e fecho dos vãos e seteiras, a instalação de pavimentos reversíveis no interior da Torre D. Mécia, a pavimentação da Torre do Alcaide, a instalação de infraestruturas elétricas e sistemas de iluminação e a definição de sistemas de drenagem, são outras das obras que integram o plano de recuperação do monumento.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Castelo_de_Our%C3%A9m#/media/Ficheiro:Ourem-CCBYSA.jpg

[Mais informação [https://pt.wikipedia.org/wiki/Castelo_de_Our%C3%A9m#/media/Ficheiro:Castelo_de_Our%C3%A9m_\(13\).JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Castelo_de_Our%C3%A9m#/media/Ficheiro:Castelo_de_Our%C3%A9m_(13).JPG)]

[Mais informação <https://www.mundoportugues.pt/64511/>]



SANTA CRUZ SUL - PRAIAS FORMOSA E AZUL

Designação do projeto	Proteção Costeira de Santa Cruz Sul - praias Formosa e Azul
Código do projeto	POSEUR-02-1809-FC-000035
Objetivo Principal	Preservar e conservar a linha de costa do território
Região de intervenção	NUTS II Centro
Entidade beneficiária	Município de Torres Vedras

Data de aprovação	13-10-2016
Data de início	02-01-2017
Data de conclusão	30-03-2019
Custo total elegível	2.174.580€
Apoio Financeiro UE	1.903.433€ (FC)

Eixo Prioritário 2 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

Objetivo Temático 06 Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira

Prioridade de Investimento Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes

Tipologia de Intervenção Proteção e reabilitação de sistemas costeiros naturais, nomeadamente dunares
Ações de reposição de equilíbrio da dinâmica sedimentar
Alimentação artificial de praias enquanto intervenção de proteção costeira
Reforço de cotas em zonas baixas costeiras ameaçadas pelo avanço das águas
Minimização de risco associado à instabilidade das arribas

Descrição sumária e objetivos A operação incide sobre as praias da Formosa e Azul e visa executar um conjunto de ações de prevenção e redução do risco associado à ação do mar e erosão das arribas que passa por reabilitar e reforçar as infraestruturas de proteção existentes; regar as infraestruturas viárias e pedonais com efeitos erosivos sobre o sistema de arribas e duna; e garantir o usufruto em segurança do domínio público marítimo, protegendo pessoas e bens.

A Praia Formosa e a Praia Azul foram alvo de intervenções de proteção costeira com os objetivos de: preservar e conservar a linha de costa do território; prevenir e minimizar o risco associado à instabilidade das arribas; assegurar a fruição pública em segurança das zonas costeiras; e proteger e reabilitar os ecossistemas e os valores naturais.

Praia Formosa



Praia Azul



Na Praia Formosa essa intervenção passou por: (1) Atuação na pressão antropogénica na faixa de risco e nos fatores hidrológicos de erosão; (2) Reabilitação e reforço das infraestruturas de proteção ao nível da praia; e (3) Aplicação de redes de encaminhamento à queda de blocos de forma a minimizar os riscos inerentes ao desprendimento de blocos instabilizados da arriba.

A intervenção na Praia Azul foi constituída pelas seguintes ações: (1) Atuação sobre os fatores hidrológicos de erosão no topo da arriba; (2) Criação de condições de segurança no acesso norte à praia; (3) Criação de condições de segurança no acesso sul à praia; (4) Aplicação de redes de encaminhamento à queda de blocos e de manta de fixação de materiais finos; (5) Reperfilamento de arriba em troço de erosão elevada obtendo-se uma situação desfavorável à movimentação de massas de material terroso e em consequência previne-se e minimiza-se o risco associado à instabilidade da mesma; (6) Proteção do sistema dunar; (7) Reconstrução da estrutura de defesa aderente de proteção à ação erosiva do mar e de contenção à queda de blocos.

Fonte: <http://www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/ptecao-costeira-das-praias-formosa-e-azul/>

CURSOS PROFISSIONAIS

Designação do projeto | Cursos Profissionais
Código do projeto | POCH-01-5571-FSE-001427
Objetivo Principal | Formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
Região de intervenção | NUTS II Centro; NUTSIII - Médio Tejo; Oeste;
Entidade beneficiária | Cooptécnica - Gustave Eiffel, cooperativa de ensino e formação técnico profissional crl

Data de aprovação | 12-02-2019
Data de início | 2016/09/01
Data de conclusão | 2019/08/31
Custo total elegível | 3.579.132€
Apoio Financeiro UE | 3.042.262€ (FSE)

Eixo Prioritário 1 | Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade

Objetivo Temático 10 | Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Prioridade de Investimento 10.04 | Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitação a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem;

Tipologia de Intervenção | Promover a melhoria das qualificações da população adulta

Descrição sumária e objetivos | Ao serviço da educação desde 1989 este projeto tem contribuído para a formação de jovens e adultos, em diferentes áreas e níveis. É nossa missão assegurar um ensino de qualidade assente nos valores e saberes que preparem os alunos para a vida ativa e/ou académica, apresentando para isso uma oferta formativa coerente e diversificada de modo a responder às atuais necessidades do tecido empresarial.



Cursos Profissionais
Equivalência ao 12º Ano | Nivel 4 do QNQ

Cursos de Educação e Formação Jovens
Equivalência ao 9º Ano | Nivel 2 do QNQ

» Últimas Vagas!

Fonte: <http://www.cooptecnica.pt/wp/>

POR Lisboa 2020

Neste capítulo destacam-se cinco projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1, 4, 6 e 7 que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional.

No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 1 - Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação:

- *RADicalize: Rapid Application Delivery for the Modern Enterprise*

No Eixo Prioritário 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos:

- Eixo Verde e Azul

No Eixo Prioritário 6 - Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação (2 projetos):

- Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE e o Centro Hospitalar de Lisboa a Norte EPE

No Eixo Prioritário 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida:

- Projeto Caleidoscópio

PROJETO RADICALIZE

Designação do projeto | RADicalize: Rapid Application Delivery for the Modern Enterprise
Código do projeto | LISBOA-01-0247-FEDER-017116 | POCI-01-0247-FEDER-017116
Objetivo Temático | OT1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção | NUTS II Lisboa | NUTS II Norte
Entidade beneficiária | OutSystems - Software em Rede, S.A.

Data de aprovação | 17-08-2017
Data de início | 01-01-2016
Data de conclusão | 31-12-2018
Custo Total Elegível | 9.736.788€
Apoio Financeiro UE | 4.029.934€ (FEDER)

Eixo Prioritário 1 | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Objetivo Temático 01 | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Prioridade de Investimento 0102 | Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME

Tipologia de Intervenção | SI Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - regime contratual

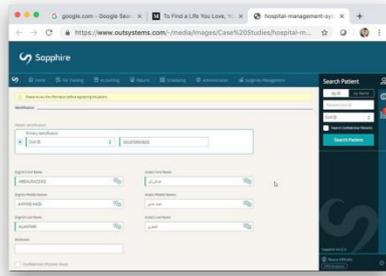
Descrição sumária e objetivos | Tornar cada vez mais fácil e rápida a transformação digital das empresas através da obtenção de novos conhecimentos científicos e técnicos que permitam disponibilizar um ambiente de desenvolvimento inteiramente visual de aplicações móveis empresariais de última geração



RADicalize

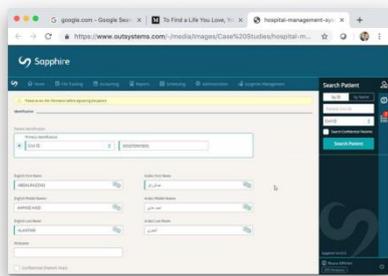
Rapid Application Delivery for the Modern Enterprise

Before RADicalize



outsystems

After RADicalize



outsystems

Fonte: <https://www.outsystems.com/financial-incentive-program/>
 [Mais informação https://www.adcoesao.pt/sites/default/files/28_-_outsystems.pdf]

Low-Code Leader with Global Footprint

Magic Quadrant for Mobile App Development Platforms
 Gartner (July 2018)



outsystems

EIXO VERDE E AZUL

Designação do projeto	Projeto de Requalificação da Ribeira do Jamor Eixo Verde e Azul – CM Sintra Eixo Verde e Azul do Rio Jamor – CM Oeiras
Código do projeto	LISBOA-04-2114-FEDER-000037 e LISBOA-04-2114-FEDER-000047
Objetivo Principal	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa
Entidade beneficiária	Município de Sintra / Município de Oeiras
Data de início	2017-06-29 CMS 2017-12 29 CMO
Data de conclusão	-----
Custo Total Elegível	2 565.574€ CMS 1.355.704€ CMO 3.921.278€ Total 2 municípios
Apoio financeiro EU	1.282.787€ CMS 677.852€ CMO 1.960.639€ Total 2 municípios
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa

Eixo Prioritário 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Objetivo Temático 6	Preservação e Proteção do Ambiente e Promoção da Utilização Eficiente dos Recursos
Prioridade de Investimento 0603	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Tipologia de Intervenção	Património Natural

Descrição sumária e objetivos	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos O projeto é desenvolvido pela Câmara Municipal de Sintra, Oeiras, Amadora e a Parques de Sintra Monte da Lua, abrangendo 3 municípios, embora apenas os Municípios de Sintra e de Oeiras tenham candidaturas aprovadas para cofinanciamento do POR Lisboa 2020. A criação do Eixo Verde e Azul pretende beneficiar e reforçar a integração paisagística dos sistemas naturais em meio predominantemente urbano. Esta valorização possibilitará a criação de espaços de estadia e recreio ativo, promovendo estilos de vida saudáveis e vivência por parte de uma população metropolitana.
-------------------------------	--

O troço de Sintra, inclui o percurso pedonal e clicável entre Belas e a fronteira de Oeiras, prolongando-se até ao mar, incluindo a requalificação da área circundante ao Palácio de Queluz. A obra prevê a construção de um anfiteatro, junto à estação da CP de Queluz/Belas, integrado no percurso com cerca de 4,5 quilómetros. O Eixo Verde e Azul “concretiza a estratégia integrada de requalificação do rio Jamor e das suas margens, da nascente à foz, aumentando a oferta de espaços verdes, e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dos espaços das cidades”. A requalificação da bacia hidrográfica do Jamor, e a conseqüente prevenção do risco de cheias, “assume-se como um objetivo prioritário” e “integra um conjunto de ações que irá promover a melhoria da qualidade das massas de água do Jamor e seus afluentes e assegurar o controlo dos caudais, tendo em vista a segurança de pessoas e bens nas áreas atualmente sujeitas a risco de inundação”. Inclui ainda a recuperação da Matinha de Queluz, antiga Tapada do Palácio, com a plantação de 1750 com árvores importadas da Holanda e árvores nacionais (sobreiros, árvores de fruto e vinha), pretendendo-se a recuperação total do espaço para fruição da população.



O município de Oeiras iniciou a construção do Eixo Verde e Azul com a obra de reabilitação do rio Jamor. O percurso será requalificado para permitir a ligação com o passeio marítimo de Oeiras, através da requalificação das margens do rio Jamor ao longo de 3 quilómetros, desde o Santuário de Nossa Senhora da Rocha em Carnaxide, até à praia da Cruz Quebrada. O Eixo Verde Azul é um projeto que cria uma nova via pedonal e ciclável entre a Serra da Carregueira em Belas, e a foz do rio Jamor. A criação do Eixo Verde e Azul pretende beneficiar e reforçar a integração paisagística dos sistemas naturais em meio predominantemente urbano, cuja forte ocupação o último quartel do século XX, e com diferentes expressões territoriais ao longo do seu curso, resultou em forte impermeabilização e pressão sobre os recursos. O município de Oeiras pretende intervir na ribeira de Barcarena (de Caxias até à Fábrica da Pólvora) e na da Laje (até à praia de Santo Amaro) e no futuro reabilitar da Estação Agronómica de Oeiras. O rio Jamor nasce no concelho de Sintra e desenvolve-se cerca de 16 quilómetros para sul, terminando no estuário do Tejo, junto à praia da Cruz Quebrada.



Fonte: <https://www.biodesign.pt/>
[Mais informação <https://cm-sintra.pt>, <http://www.cm-oeiras.pt>]

MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Designação da operação	Modernização dos Equipamentos do HFF
Código do projeto	LISBOA-06-4842-FEDER-000027
Objetivo Principal	Reforçar a rede de infraestruturas sociais e de saúde
Região de intervenção	Região de Lisboa (NUTS II)
Entidade beneficiária	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Data de início	16-01-2015
Data de conclusão	15-11-2018
Custo Total Elegível	4.364.242€
Apoio financeiro da UE	2.182.121€ FEDER
Apoio financ. nacional	2.182.121€

Eixo Prioritário 6	Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação
Objetivo Temático 09	Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação
Prioridade de Investimento 0907	Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde
Descrição sumária e objetivos	Modernização dos Equipamentos do HFF

O projeto visa a aquisição de equipamentos de tecnologia avançada, essenciais à otimização do funcionamento do HFF, prioritariamente nos serviços de Oftalmologia, Cardiologia, e nos serviços de Gastrenterologia, Imagiologia, Ginecologia, Pneumologia, que permitam a modernização tecnológica do rastreio, do diagnóstico e da terapêutica altamente especializada, de pessoas com doenças oncológicas.

Com este Investimento na inovação o HFF espera contribuir para o aumento gradual da capacidade de resposta da rede de serviços hospitalares aos novos desafios epidemiológicos e demográficos, assegurando o nível de acessibilidade da população a cuidados de saúde de qualidade e diferenciadores. Com a aquisição dos equipamentos identificados no projeto será possível ao HFF assegurar um conjunto de ganhos e benefícios diretos para a população, e por essa via promover o desenvolvimento regional e local, dando o seu contributo para a redução das desigualdades de saúde, fortalecendo o papel do SNS na esfera da inclusão social. Complementarmente, a aquisição destes equipamentos permitirá ao HFF apostar na promoção da qualidade e diferenciação dos cuidados de saúde prestados aos utentes através da modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica em áreas prioritárias de elevada complexidade, garantindo o aumento dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade da prestação de cuidados de saúde e assegurando a redução dos tempos de espera para consultas, MCDT e cirurgias, em particular, nas especialidades de Oftalmologia, Cardiologia, mas também assegurando o diagnóstico precoce e tratamento dos doentes oncológicos.

Considerando os impactos esperados da operação, em particular nas especialidades de Cardiologia e Oftalmologia e rastreio oncológico onde o grupo mais representativo dos utentes é a população idosa, pretende o HFF dar resposta à evolução demográfica que se tem verificado nas últimas décadas, com o envelhecimento significativo da população e o aumento da esperança média de vida. O HFF encontra-se implantado numa região onde a densidade populacional é uma das mais elevadas do país e onde o envelhecimento gradual da população será um dos principais desafios a dar resposta. É precisamente nesta faixa etária da população com mais de 65 anos, onde existe uma maior prevalência de doenças cardiovasculares, oftalmológicas e oncológicas. O hospital pretende, assim, assegurar a modernização e requalificação tecnológica dos equipamentos hospitalares de forma a internalizar as dinâmicas de inovação inerentes à área da Saúde e do Bem-Estar, melhorar a acessibilidade e os cuidados de proximidade aos utentes. O presente projeto visa, assim, a modernização tecnológica de rastreio, diagnóstico e terapêutica altamente especializada, predominantemente nas áreas da Oftalmologia, Cardiologia, Gastreenterologia, Imagiologia, Ginecologia, Pneumologia com impacto direto na área da Oncologia.



Fonte: <https://www.sns.gov.pt/noticias/2018/11/23/hff-Investimento-de-44-me/>
[Mais informação <http://hff.min-saude.pt/>]

EQUIPAMENTO DE SAÚDE DE TECNOLOGIA AVANÇADA

Designação operação	Aquisição de equipamento de tecnologia avançada para modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica altamente especializada
Código do projeto	LISBOA-06-4842-FEDER-000016
Objetivo Principal	Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação
Região de intervenção	Lisboa
Entidade beneficiária	CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE EPE
Data de início	2017-04-03
Data de conclusão	2017-11-30
Custo Total Elegível	14.712.474€
Apoio financeiro UE	7.356.237€

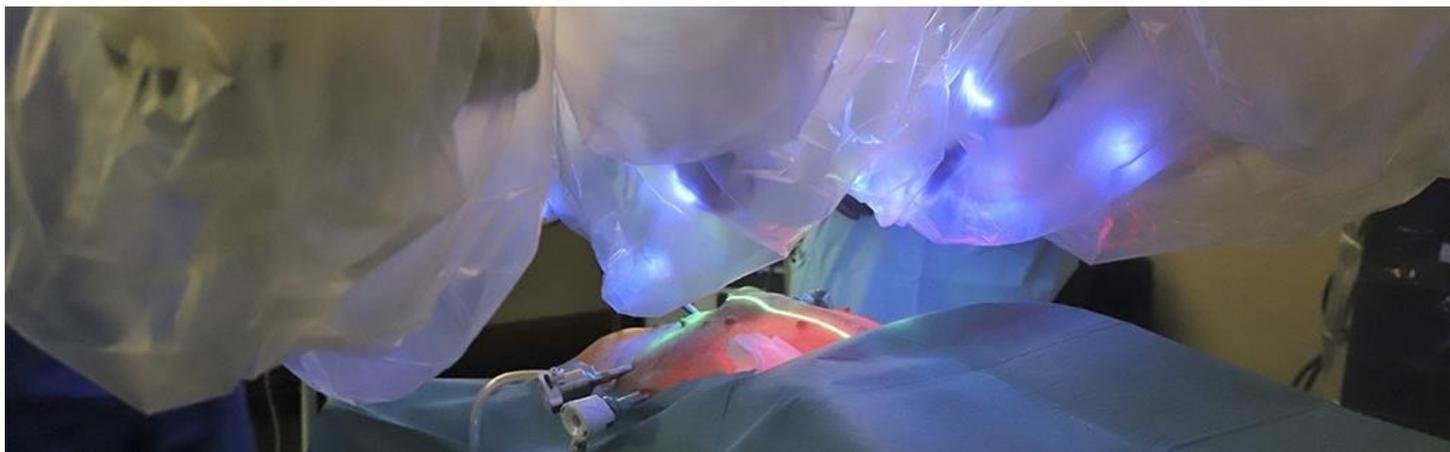
Eixo Prioritário 6 Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação

Objetivo Temático 09 Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Prioridade de Investimento 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

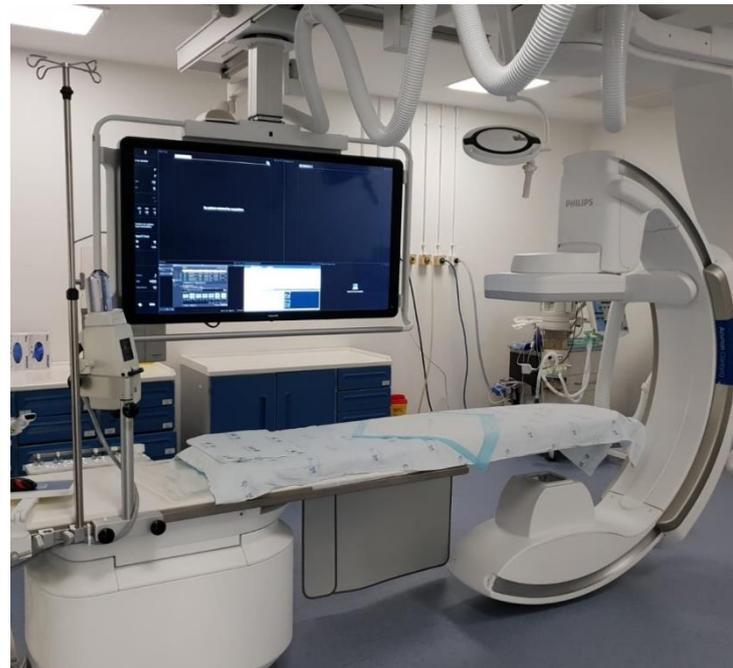
Tipologia de Intervenção Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde

Descrição sumária e objetivos Aquisição de equipamento de tecnologia avançada para modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica altamente especializada



A presente operação a implementar pelo Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. consiste na aquisição de equipamento de tecnologia avançada para modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica altamente especializada que visam atenuar as fragilidades prioritárias do CHLN, nomeadamente nas áreas da oncologia, radioterapia, cardiologia, cardiologia de intervenção, imagiologia e medicina intensiva com o objetivo de melhorar a qualidade de diagnóstico e tratamento.

A aquisição dos referidos equipamentos permitirá ao CHLN apostar na manutenção e promoção da qualidade e diferenciação dos cuidados prestados através da modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica em áreas prioritárias de elevada complexidade, permitindo, deste modo, reduzir as atuais assimetrias de eficiência do CHLN ao nível dos equipamentos, contribuir para a sustentabilidade e criação de valor da sua atividade, assim como aumentar a capacidade de atrair novas competências e novos utentes, nomeadamente no âmbito de um processo integrado de contratualização de serviços com o exterior e de internacionalização. De forma indireta e através dos resultados proporcionados pelo diagnóstico e terapêutica a operação contribui para alcançar a excelência clínica endógena com impacto positivo na qualidade assistencial e no *outcome* clínico dos doentes.



Saliente-se que a obtenção de elevados níveis de qualidade e eficiência na prestação de cuidados de saúde no CHLN, contribuirá para o aumento da capacidade de resposta em número de doentes atendidos e para a redução dos tempos de espera, bem como para a adequação e diversificação da oferta do CHLN face aos novos desafios demográficos e epidemiológicos. Paralelamente, estes equipamentos permitirão ao CHLN reforçar a sua atuação na medicina de precisão e garantir uma resposta terapêutica integrada, melhorando a resposta às necessidades da sua população de referência, através da realização de diagnósticos mais precisos e mais precoces, de tratamentos mais eficazes e com mais segurança para o doente e da aplicação de procedimentos inovadores, bem como proporcionar um maior conforto para o doente, colocando o CHLN num patamar de destaque como instituição de referência a nível nacional e internacional, na prestação de cuidados de saúde e da investigação biomédica, sintonizada com o que é a realidade médica, o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e a prática médica.

Fonte: <https://www.sns.gov.pt/noticias/2018/11/23/hff-Investimento-de-44-me/>
[Mais informação <http://hff.min-saude.pt/>]

PROJETO CALEIDOSCÓPIO

Designação do projeto | Projeto Municipal Caleidoscópico
Código do projeto | LISBOA-07-5266-FSE-000053
Objetivo Principal | Promoção do Sucesso Educativo
Região de intervenção | Concelho de Vila Franca de Xira
Entidade beneficiária | Município de Vila Franca de Xira

Data de aprovação | 04-10-2017
Data de início | 02-10-2017
Data de conclusão | 30-09-2020
Custo Total Elegível | 1.166.477€
Apoio financeiro UE | 583.239€ (FSE)
Apoio financeiro CMVFX | 583.239€

Eixo Prioritário 7 | Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Objetivo Temático 10 | Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Prioridade de Investimento 1001 | Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Tipologia de Intervenção | Redução do abandono escolar

Descrição sumária e objetivos | O Projeto Caleidoscópico traduz-se na implementação, nas escolas do concelho de Vila Franca de Xira, de atividades de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar.



O Projeto Municipal Caleidoscópico pretende desenvolver estratégias de promoção do sucesso escolar e de combate ao insucesso escolar precoce e à exclusão social das crianças e jovens e famílias do concelho de Vila Franca de Xira, em cooperação com as escolas e com as entidades locais, através de atividades estruturadas, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais de uma inserção social, de sucesso educativo, utilizando metodologias de educação não formal. Durante 36 meses de execução, alunos do pré-escolar ao 12.º ano, corpo docente, assistentes operacionais e famílias podem beneficiar das 22 atividades gratuitas promotoras de sucesso educativo, que serão implementadas por uma equipa de técnicos especializados nas áreas da educação social, psicologia, animação sociocultural e terapia da fala.



O Projeto Municipal Caleidoscópio é uma grande oportunidade de intervir na comunidade, estimulando assim melhorias na qualidade da intervenção social do Concelho de Vila Franca de Xira. O projeto intervém nos 9 Agrupamentos Escolares do Concelho e 1 Escola Não Agrupada, num Total de 54 Escolas.

JOVENS RECEBEM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O RESPEITO NAS RELAÇÕES AMOROSAS

Sob o lema "Se não te respeita, não te merece!", decorrem até ao final do ano letivo sessões de sensibilização dirigidas a turmas do 8.º ano de escolaridade de escolas do Concelho de Vila Franca de Xira.

Assistimos, cada vez mais cedo, a episódios de violência nas relações amorosas entre jovens, por vezes ainda aceites como normais. As ações desenvolvidas pelo Projeto Caleidoscópio procuram dar voz aos alunos, informar, sensibilizar e, sobretudo, partilhar estratégias que os ajudem na tomada de

decisões como afastar-se ou pôr fim a situações agressividade no contexto de namoro.

"Controla o que eu visto", "Vê as minhas mensagens no telemóvel" ou "Não posso falar, nem estar com os meus amigos", são algumas das queixas mais comuns, exemplos reais que traduzem situações abusivas no namoro que podem evoluir para situações de violência doméstica e que devem ser travadas.

NEWSLETTER // CALEIDOSCÓPIO

PROJETO CALEIDOSCÓPIO

MAIS SUCESSO EDUCATIVO

PROJETO PROMOVIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

#15 JUN 2019

Fonte: <https://www.cm-vfxira.pt/pages/2636>
[Mais informação: <https://www.cm-vfxira.pt>]

INFODATA 15

JULHO 2019

CCDR LVT
Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Alexandre Herculano, n37
1250-009 Lisboa
(351) 21 383 71 00
<http://www.ccdr-lvt.pt>

Julho de 2019
ISBN: 978-972-8872-52-6

